



III Dimensionamento do Setor de Eventos no Brasil **2024/2025**

III Dimensionamento do Setor de Eventos no Brasil 2024/2025

Observatório da Indústria do Ceará

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/CE

Fevereiro de 2026

REALIZAÇÃO

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE

**Presidente do Conselho
Deliberativo Nacional**
José Zeferino

Diretor-Presidente
Décio Lima

Diretor Técnico
Bruno Quick

Diretora de Administração e Finanças
Margarete Coelho

EQUIPE DO SEBRAE Unidade de Competitividade

Gerente
Fábio Krieger Lopes Reis

Gerente adjunta
Patrícia Mayana Viana

**Coordenadora do Núcleo de Serviços
e Economias de Futuro**
Ana Clévia Guerreiro

**Coordenador de Inteligência e
Monitoramento**
Alberto Vallim

Gestores do estudo
Edgard Vicente Fernandes Junior
Mariana Magalhães Cavalcante

**Equipe - Núcleo de Inteligência e
Monitoramento**
Alberto Vallim
Edgard Vicente Fernandes Junior

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE EVENTOS - ABEOC BRASIL

Presidente
Enid Câmara (CE)

Vice-Presidências
Fátima Facuri - **Relações Institucionais (RJ)**
Rafael Dias - **Administrativo Financeiro (CE)**
Jane Balbinotti - **Relações Internacionais (SC)**
Bruno Herbert - **Articulação Política (PE)**
Suzi Rosa Camargo - **Projetos (SP)**
Cinara Cardoso - **Convênios (BA)**
Fernanda Cury - **Comunicação e Marketing (GO)**
Cibele Carvalho - **Qualificação (PR)**
Maristela Pavan - **Mercado Fornecedor (CE)**

Conselho Fiscal

Anita Pires - **Titular (SC)**
Leonardo Dantas - **Titular (CE)**
Luciano Coradi - **Titular (SC)**
Joelcirney Klimaschewsk - **Suplente (MT)**
Daniel Fiúza - **Suplente (CE)**

Conselho de Ética

Andréa Chamusca - **Titular (BA)**
Tatiana Marques - **Titular (PE)**
Osvaldo Oliveira - **Titular (SP)**
Sarah Santiago - **Suplente (CE)**
Raimundo Nonato - **Suplente (ES)**

Diretor Executivo da ABEOC Brasil
Josbertini Clementino

Gerente da ABEOC Brasil
Emanuela Costa

Assistente administrativo da ABEOC Brasil

Karen Sousa

COMITÊ DE ENTIDADES DO SETOR DE EVENTOS

Associação Brasileira das Empresas de Eventos (ABEOC Brasil)

Presidente Enid Câmara

Associação Latino-Americana de Gestão de Eventos e Viagens Corporativas (ALAGEV)

Presidente Juliana Patti

IFEA LATINAMERICA

Presidente Daniel Baldacci

Academia Brasileira de Eventos e Turismo

Presidente Sérgio Junqueira Nunes

Associação Nacional dos Profissionais de Produção de Eventos (ANPPE)

Presidente Jean Lima

Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (ABRAPE)

Presidente Doreni Caramori Junior

Associação de Marketing Promocional (AMPRO)

Presidente Heloísa Santana

União Nacional dos CVBs e Entidades de Destinos (UNEDESTINOS)

Presidente Toni Sando de Oliveira

União Brasileira de Feiras e Eventos de Negócios (UBRAFE)

Presidente Paulo Ventura

Associação Brasileira de Eventos (ABRAFESTA)

Presidente Ricardo Dias

Associação Brasileira de Cenografia e Estandes (ABRACE)

Presidente Paulo Pedrosa

Associação Brasileira das Empresas de Formatura (ABEFORM)

Presidente André Biazzo

Sindicato de Empresas de Promoção, Organização e Montagem de Feiras, Congressos e Eventos do Estado de São Paulo (SINDIPROM)

Presidente Carlos Alberto Sauandag

EXECUÇÃO

SISTEMA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ (SISTEMA FIEC)

Presidente

José Ricardo Montenegro Cavalcante

Diretor do Departamento Regional do SENAI Ceará

Paulo André de Castro Holanda

Observatório da Indústria Ceará (SFIEC)

Economista-Chefe e Gerente Executivo

Guilherme Muchale de Araújo

Gerente de Inteligência Competitiva

Laís Veloso Cavalcante

Coordenação Executiva

Lucas Emerson Morais da Silveira

Mariana de Matos Jerico e Silva

Organização Técnica

Aline Mota Albuquerque
 Letícia Alves Vital Cavalcante Mota
 Rodolfo Finatti
 Sulaneide Bastos de Souza

Autores

Aline Mota Albuquerque
 Anderson Alcantara Medeiros
 Cíntia Farias de Brito
 Jéssica Leite dos Santos
 Letícia Alves Vital Cavalcante Mota
 Rodolfo Finatti
 Yuri Timbó Castelo Branco

Equipe de Mobilização

Ana Kelly da Costa Quirino
 Barbara Nepomuceno Guimarães
 Joelma dos Santos Dias
 Laura Meneses de Freitas
 Letícia Alves Vital Cavalcante Mota
 Ligia Alves Viana
 Maria Eduarda Saldanha Nogueira de Almeida
 Natalia de Castro Medeiros
 Sulaneide Bastos de Souza

Equipe de Prospectiva

Emília Cristina Viana Barros
 Indira Ponte Ribeiro
 Jéssica Leite dos Santos
 Rodolfo Finatti
 Vitor Hugo de Goes Sampaio

Revisão

Rejane de Paula Guerreiro

Editoração, projeto gráfico e diagramação

Aline Campelo Valente
 Felipe Pinho Costa
 Leilson da Silva Barbosa

SERVIÇO NACIONAL DA APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI PERNAMBUCO**Conselho Regional do SENAI de Pernambuco****Presidente**

Bruno Salvador Veloso da Silveira

Administração do Departamento Regional SENAI-PE**Diretora Regional**

Camila Brito Tavares Barreto

Gestora do Observatório da Indústria SENAI-PE

Ana Paula Macedo de Vasconcelos Cruz

Gerente de Pesquisa Observatório da Indústria SENAI-PE

José André de Lima Freitas da Silva

Especialistas do Observatório da Indústria SENAI-PE

Glayberthon Gonçalo dos Santos
 Ionaldo Bezerra Alves dos Passos
 Analistas de Pesquisa SENAI-PE
 Camila Ribeiro da Silva
 Gabriel Dias Requena Alves
 Geová Silvério de Paiva Júnio
 Marcelo Henrique Barbosa de Moura
 Sharlene Neuma Henrique da Silva
 Desenvolvedores SENAI-PE
 Eduardo Estevão Nunes Cavalcante
 Fillipe Celestino Dias Souza
 Gabriela Ribeiro Barbosa Lemos
 Maria Karolyna Rolim Da Paz
 Vitor Roberto Gomes Queiroz
 Pesquisadores SENAI-PE
 Alice Felix dos Santos
 Genilza Maria Martins Ramos
 Katarina Maria Nascimento de Oliveira
 Larissa Costa de Carvalho Confessor
 Maria Clara Andrade Moraes
 Maria Clara Suane de Araújo
 Monique Marie Teixeira de Andrade
 Thiago Alves Magno

Sumário

| | |
|--|----|
| Apresentação..... | 2 |
| 1. Panorama do Setor de Eventos | 3 |
| 1.1 Contexto nacional..... | 5 |
| 2. Dimensionamento do Setor no Brasil..... | 8 |
| 2.1 Dimensão Regional | 9 |
| 2.2 Iniciativas de Sustentabilidade no Setor | 3 |
| 3. Perspectivas Futuras do Setor de Eventos | 10 |
| 3.1 Perspectivas Futuras do Setor de Eventos | 10 |
| 3.2 Participação Regional..... | 13 |
| 3.3 Tendências..... | 14 |
| 3.4 Desafios | 15 |
| 3.5 Oportunidades..... | 16 |
| 3.6 Ações Estratégicas..... | 17 |
| 3.7. Perspectivas regionais..... | 18 |
| 4. Metodologia | 21 |
| Referências | 27 |
| Apêndice..... | 30 |

Apresentação

O setor de eventos configura-se como um segmento relevante da economia brasileira, com capacidade consistente de gerar empregos, movimentar renda e articular diferentes cadeias produtivas associadas a serviços, logística e infraestrutura. A realização do III Dimensionamento do Setor de Eventos no Brasil 2024/2025 oferece um retrato atualizado, abrangente e tecnicamente estruturado dessa atividade, evidenciando sua relevância para o desenvolvimento econômico e social do país.

O estudo foi desenvolvido ao longo de 15 meses (Setembro/2024 - Dezembro/2025), com base em levantamento primário de dados e integração de bases secundárias, permitindo estimar a dimensão econômica, o perfil das empresas e as dinâmicas regionais do setor. A pesquisa considerou empresas formalmente registradas em atividades vinculadas à cadeia de eventos, conforme critérios definidos na legislação federal e em classificações econômicas oficiais, além de incorporar novas categorias associadas às transformações recentes do mercado.

Os resultados indicam um setor robusto e capilarizado. O Brasil registra centenas de milhares de empresas diretamente relacionadas à cadeia de eventos, responsáveis por milhões de postos de trabalho e por um volume expressivo de atividades ao longo do ano. Estima-se a realização de mais de 10 milhões de eventos anuais no país, mobilizando aproximadamente 1,7 bilhão de participações de público – indicador que evidencia a alta recorrência e a forte inserção social dessa atividade no cotidiano da população brasileira.

Do ponto de vista econômico, o setor apresenta contribuição significativa para o Produto Interno Bruto (PIB), além de efeitos multiplicadores relevantes sobre áreas como turismo, alimentação, transporte, cultura e serviços especializados. Trata-se de um segmento com elevada capacidade de indução econômica, cuja dinâmica impacta diretamente a competitividade de destinos, a ocupação de equipamentos urbanos e a geração de oportunidades de negócios em escala nacional.

Após os impactos severos provocados pela pandemia de Covid-19, o setor de eventos demonstrou forte capacidade de recuperação, impulsionado por políticas públicas específicas, como o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE), e por estratégias de adaptação e inovação adotadas pelas empresas. O período recente evidencia um ciclo de retomada consistente, marcado pela reativação de calendários, expansão da demanda reprimida e incorporação de novas tecnologias, especialmente em formatos híbridos e digitais.

O estudo também revela transformações estruturais no setor, com ampliação da diversidade de formatos de eventos, profissionalização das operações e maior integração com agendas estratégicas contemporâneas, como sustentabilidade, inovação e inclusão. Na área de sustentabilidade, por exemplo, há um interesse cada vez maior dos consumidores e um crescente nível de exigência por parte do Estado, inclusive com novas leis e diretrizes, para que as empresas se mostrem ambiental e socialmente responsáveis. Essas mudanças reforçam o papel dos eventos como instrumentos de articulação econômica, promoção de destinos, difusão de conhecimento e fortalecimento de redes produtivas.

Ao oferecer um diagnóstico atualizado, o III Dimensionamento do Setor de Eventos se posiciona como apoio estratégico para formuladores de políticas públicas, entidades de representação, investidores e gestores. O relatório contribui para orientar decisões estratégicas, apoiar o planejamento de ações de desenvolvimento setorial e fortalecer o reconhecimento institucional do segmento como componente essencial da economia brasileira.

1. Panorama do Setor de Eventos

O setor de eventos ocupa posição estratégica na economia brasileira, tanto pelo volume de atividades realizadas quanto por sua capacidade de mobilizar cadeias produtivas diversas. Trata-se de um segmento transversal, que articula serviços especializados, turismo, cultura, entretenimento, negócios e inovação, gerando impactos econômicos diretos, indiretos e induzidos em todo o território nacional.

A estrutura do setor é composta por um conjunto amplo de atividades, que incluem desde a organização, produção e promoção de eventos até serviços de apoio, logística, infraestrutura, comunicação, tecnologia, alimentação, hospedagem e transporte. Para fins deste estudo, a delimitação do setor considerou empresas formalmente registradas em atividades econômicas relacionadas à cadeia de eventos, identificadas com base em classificações oficiais e na legislação federal pertinente, especialmente a Lei nº 14.148/2021, que instituiu o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE).

A análise evidencia um setor altamente capilarizado. Estão presentes em todas as regiões do país empresas de diferentes portes e especialidades, com forte participação de micro e pequenas empresas, responsáveis por parcela significativa da execução operacional dos eventos. Ao mesmo tempo, observa-se a presença de empresas de médio e grande porte que atuam na produção de eventos de maior escala, incluindo congressos, feiras, festivais e grandes espetáculos.

Em termos de volume de atividades, o país registra a realização de mais de 10 milhões de eventos por ano, reunindo aproximadamente 1,7 bilhão de participações de público. Esse volume expressivo reflete tanto a diversidade de formatos quanto a frequência com que eventos ocorrem no cotidiano econômico e social do país – desde encontros corporativos e científicos até eventos culturais, esportivos e sociais.

A distribuição regional do setor acompanha, em grande medida, a dinâmica econômica brasileira, com maior concentração de atividades nas regiões Sudeste e Sul. No entanto, os dados apontam crescimento consistente em outras regiões, especialmente no Nordeste, que vem ampliando sua participação no faturamento e no número de eventos realizados, impulsionado pela expansão do turismo, pela melhoria da infraestrutura e pela realização de eventos de grande porte.

O setor de eventos também se destaca por seu efeito multiplicador. A realização de um evento mobiliza simultaneamente diferentes segmentos econômicos, gerando demanda por serviços de hospedagem, alimentação, transporte, tecnologia, segurança, montagem de estruturas, produção audiovisual, comunicação e marketing, entre outros. Esse encadeamento produtivo amplia

significativamente o impacto econômico do setor, contribuindo para a geração de renda e para a dinamização de economias locais.

Após os impactos provocados pela pandemia de Covid-19, que interrompeu atividades presenciais e provocou retração significativa no setor, observa-se uma retomada consistente das operações. A reativação dos calendários de eventos, associada à demanda reprimida e ao apoio de políticas públicas emergenciais, impulsionou a recuperação do mercado. Paralelamente, o período de crise acelerou processos de inovação, com maior adoção de tecnologias digitais, formatos híbridos e estratégias de engajamento remoto.

Esse movimento de transformação contribuiu para ampliar a adaptação do setor, que passou a operar com maior diversificação de modelos de negócio e maior capacidade de adaptação a diferentes contextos. A digitalização de processos, o uso de plataformas de transmissão e a integração entre experiências presenciais e virtuais tornaram-se elementos permanentes na estratégia de muitas empresas.

Outro aspecto relevante diz respeito à crescente incorporação de práticas de sustentabilidade e responsabilidade social. Ainda que em estágios distintos de maturidade, empresas do setor têm avançado na adoção de soluções voltadas à redução de impactos ambientais, à gestão de resíduos, à eficiência energética e à inclusão de públicos diversos. Esse movimento acompanha tendências globais e reforça o posicionamento estratégico do setor em agendas contemporâneas.

1.1 Contexto Nacional

Para o dimensionamento do setor de eventos, inicialmente tratou-se de identificá-lo e compreendê-lo sob três grandes categorias: Espaços para Eventos, Organizadores e Fornecedores de Produtos e Serviços para Eventos.

A identificação e a localização das empresas relacionadas com cada categoria respeitou seus respectivos agrupamentos entre as macrorregiões brasileiras. As empresas foram inicialmente identificadas, por meio da legislação associada ao

setor, os códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE¹ enquadrados nos termos do disposto legal no § 1º do art. 2º da Lei nº 14.148, de 3 de maio de 2021 (BRASIL, 2021). Em acréscimo a isso e como forma de gerar comparabilidade, foram mapeadas as categorias contempladas nos dimensionamentos anteriores (2002 e 2013).

Para além disso, e demonstrando inovação dentro do dimensionamento foram incluídas novas categorias identificadas como dinâmicas recentes para a utilização de espaços para eventos.

Uma vez com a listagem estruturada, foi realizada a validação das categorias pelo Comitê de Entidades do Setor de Eventos, constituído por representantes das várias associações ligadas ao setor, a saber:

- Academia Brasileira de Eventos e Turismo
- Associação Brasileira das Empresas de Eventos - ABEOC Brasil
- Associação Brasileira das Empresas de Formatura - ABIFORM
- Associação Brasileira de Cenografia e Estandes - ABRACE
- Associação Brasileira de Eventos - ABRAFESTA
- Associação Brasileira dos Promotores de Eventos – ABRAPE
- Associação de Marketing Promocional - AMPRO
- Associação Latino-Americana de Gestão de Eventos e Viagens Corporativas - ALAGEV
- Associação Nacional dos Profissionais de Produção de Eventos – ANPPE
- Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo - CETUR/CNC
- International Festivals & Events Association - IFEA LATINAMERICA
- Sindicato de Empresas de Promoção, organização e montagem de Feiras, Congressos e Eventos do Estado de São Paulo - SINDIPROM
- União Brasileira de Feiras e Eventos de Negócios - UBRAFE

¹ CNAE é a sigla adotada para a Classificação Nacional de Atividades Econômicas. Trata-se de um código composto por sete dígitos que identifica qual é a atividade econômica exercida por determinada empresa (Fonte: <https://concla.ibge.gov.br/concla/resolucoes-atas.html>).

- União Nacional de Convention & Visitors Bureau e Entidades– de Destinos UNEDESTINOS

Já com a validação das categorias, foi realizada a identificação do quantitativo geral do setor nas bases da Receita Federal do Brasil, respeitando sua associação com cada uma das categorias validadas. Com a listagem identificada, e para melhor viabilidade na execução da pesquisa, foi desenhado um cenário amostral, com relevância estatística, conforme discutido na seção de Metodologia.

O levantamento apontou um universo populacional de aproximadamente 299.632 empresas na área de eventos no Brasil, dentre espaços para eventos, organizadores de eventos e fornecedores para eventos, sendo que muitas dessas empresas atuam em mais de uma dessas áreas.

Em observação às dinâmicas mais atuais que envolvem os espaços para eventos, foi também validada a inserção das categorias Coworkings, Feiras AGRO e Shopping Centers, tendo essa última categoria sido adicionada pela crescente disponibilização, por empresas desse setor, de auditórios para eventos corporativos, incorporação de teatros, e mesmo disponibilização de áreas do espaço interno ou estacionamento para eventos corporativos e sociais.

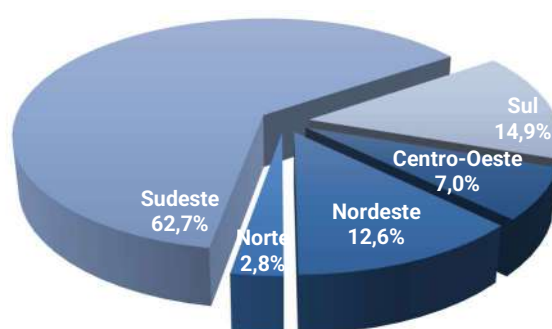
Já o dimensionamento das empresas organizadoras de eventos e fornecedoras de produtos e serviços foi conduzido com base na quantidade de registros verificados nas bases de dados associativas. Essas empresas foram categorizadas conforme o porte e a especialização no mercado de eventos, com uma análise adicional da distribuição geográfica das operações.

As empresas fornecedoras de serviços para eventos foram dimensionadas com base em dados referentes ao fornecimento de materiais, equipamentos e serviços complementares, como decoração, segurança, iluminação e tecnologia. A categorização incluiu subgrupos como fornecedores de áudio e vídeo, catering, empresas de transporte e logística, entre outros, de acordo com as especificações do CNAE. Os agrupamentos dos principais subgrupos CNAE apontados e validados pelo Comitê de Entidades do Setor de Eventos estão reunidos ao final deste Dimensionamento (Apêndice II).

Uma vez identificada a população a ser atingida pelo dimensionamento, foi desenhado o cenário amostral para representação significativa para a etapa inicial do projeto; para tanto, foram estabelecidos como parâmetros o grau de confiança de 95% e uma margem de erro de 5%, garantindo a precisão das informações coletadas.

Sendo assim, a amostra adotada para a identificação de espaços foi definida mantendo um quadro de participação regional no Brasil, apresentando a seguinte configuração: 2,8% no Norte, 7,0% no Centro-Oeste, 14,9% no Sul, 12,6% no Nordeste e 62,7% no Sudeste.

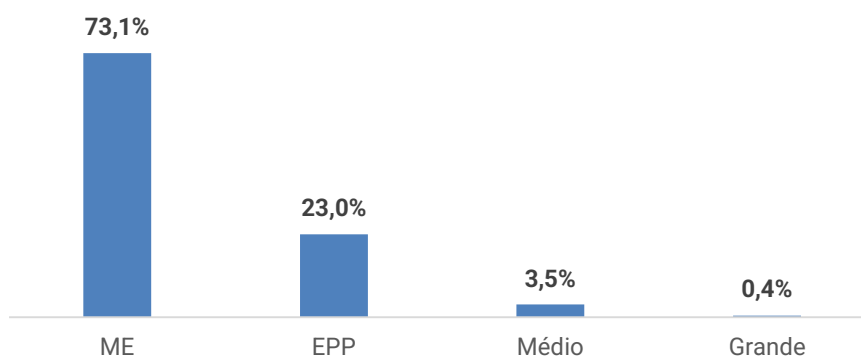
Gráfico 1. Distribuição amostral por região



Fonte: Observatório da Indústria/SENAI.

A grande maioria dos espaços do setor de eventos são microempresas (73,1%) ou empresas de pequeno porte (23,0%).

Gráfico 2. Distribuição dos espaços para eventos por porte – Brasil – 2024²

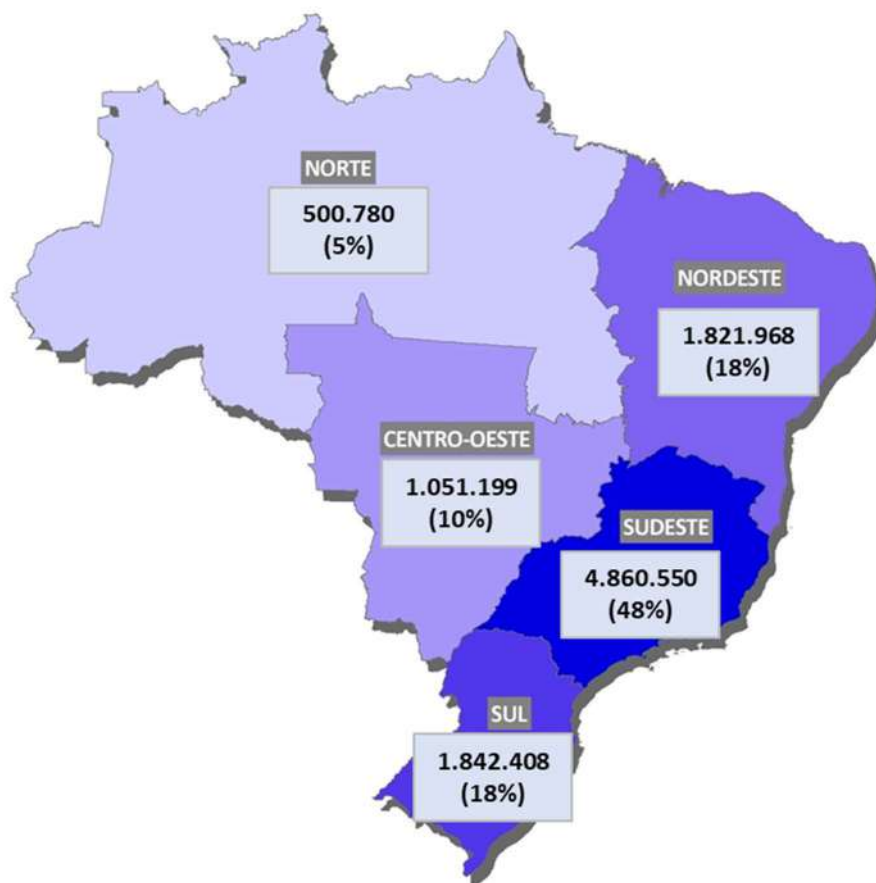


Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI.

² Os portes dos estabelecimentos foram considerados a partir do número de funcionários, estabelecido segundo SEBRAE-NA/ Dieese (Anuário do trabalho na micro e pequena empresa 2013, p. 17), isto é, 'Micro' (de 1 a 9 vínculos), 'Pequeno' (de 10 a 49 vínculos), 'Médio' (de 50 a 99 vínculos) e 'Grande' (100 vínculos ou mais). Dados coletados a partir da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), disponibilizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

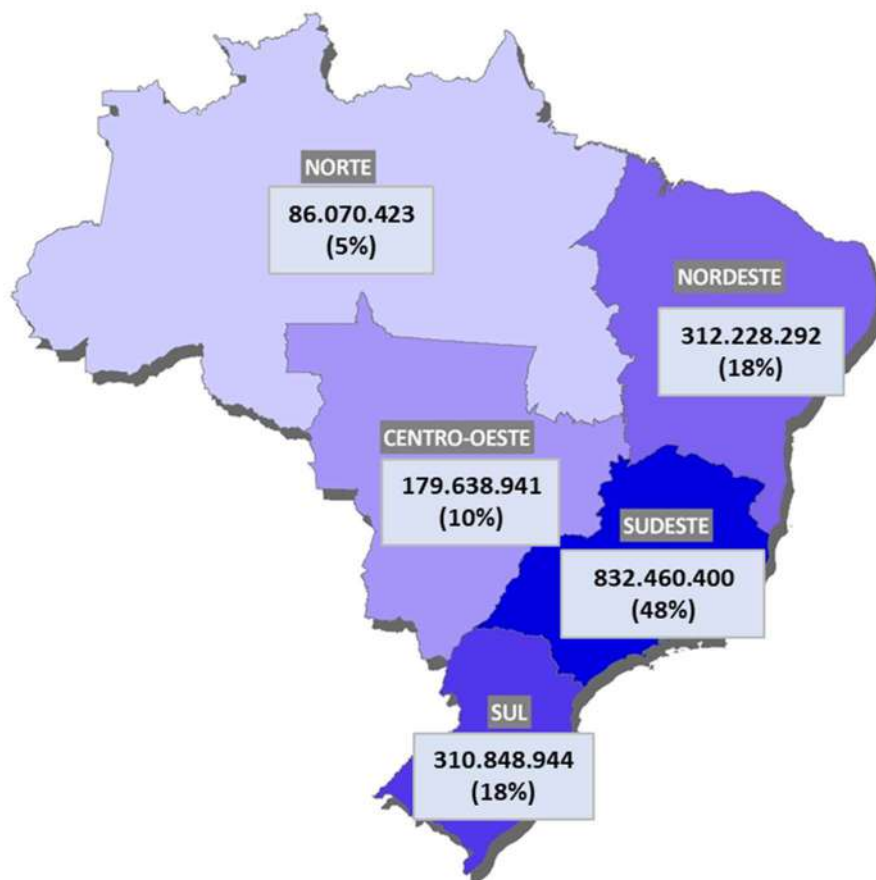
Estima-se que essas empresas foram responsáveis pela realização de 10,1 milhões de eventos ao longo do ano de 2024. Esses eventos contaram com a participação de 1,7 bilhão de pessoas, totalizando uma média de 171 participantes por evento.

Figura 1. Número de eventos, segundo as regiões brasileiras



Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI.

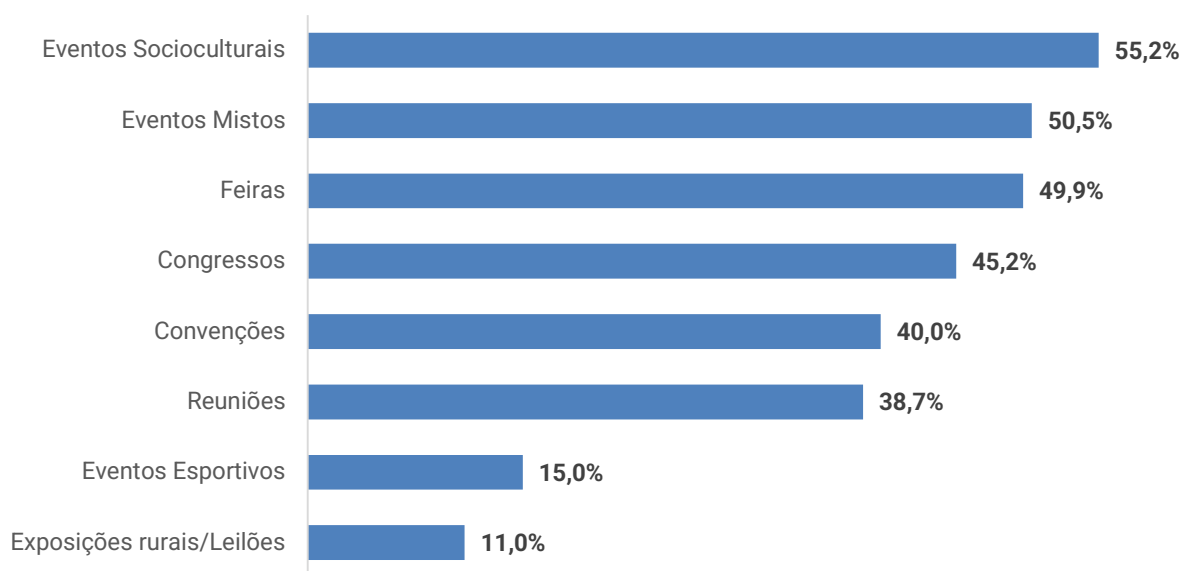
Figura 2. Número de participantes de eventos, segundo as regiões brasileiras



Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI.

Quando perguntadas sobre os tipos de eventos mais realizados, a maior incidência percentual entre as empresas (55,2%) apontou os eventos de caráter sociocultural como eventos que promovem a valorização da identidade local, com integração geracional, abertos ao público e realizados em locais comunitários são os detentores de maior frequência.

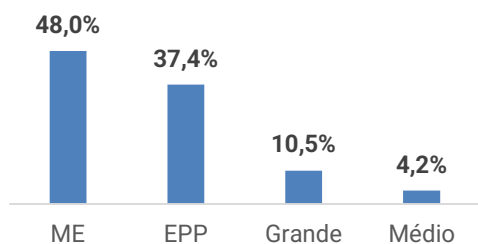
Gráfico 3. Percentual de incidência quanto a Tipologia dos Eventos



Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI.

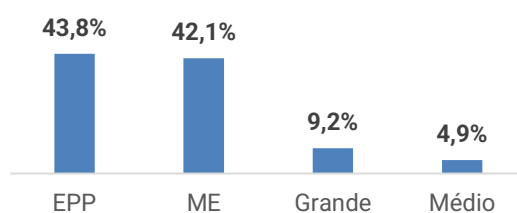
A média anual de eventos aumenta com o porte da empresa. Porém, como as microempresas são mais numerosas, elas acabam por ser responsáveis pela maior parte dos eventos (48,0%). De forma semelhante, as empresas de menor porte (Micro e Pequenas Empresas) concentram o maior percentual de participantes (85,9%).

Gráfico 4. Percentual de incidência de eventos realizados (Empresas distribuídas por porte)



Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI.

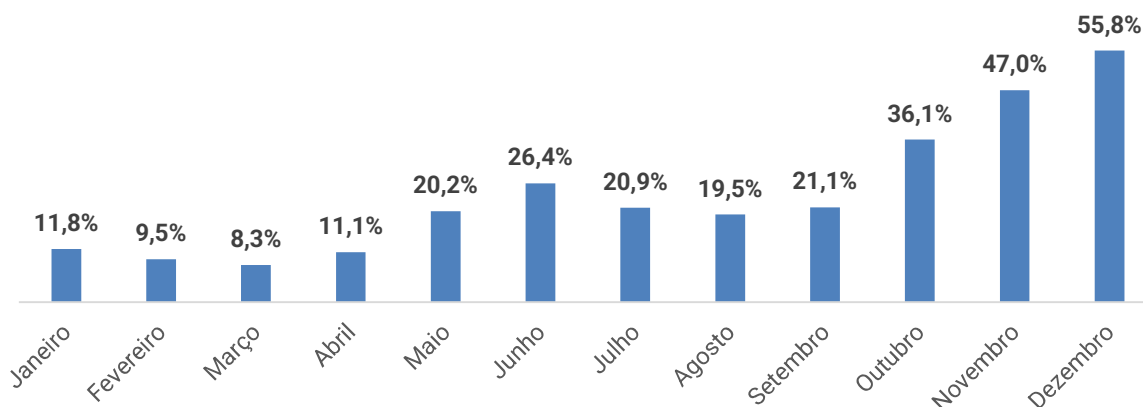
Gráfico 5. Percentual de incidência de participantes de eventos (Empresas distribuídas por porte)



Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI.

Os eventos estão distribuídos de forma desigual nos meses do ano. Quando perguntados sobre os meses em que mais eventos são realizados, o último trimestre do ano apresenta maior incidência se comparado aos demais em concentração de eventos. Sendo assim, dezembro (55,8%), novembro (47,0%) e outubro (36,1%), são os meses destacados nessa perspectiva.

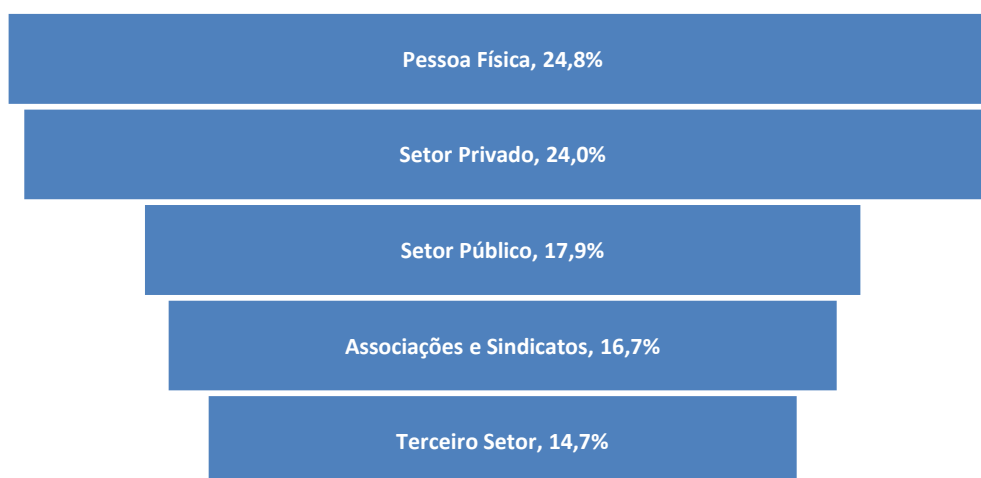
Gráfico 6. Percentual de incidência quanto aos meses com maior volume de realização de eventos



Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI.

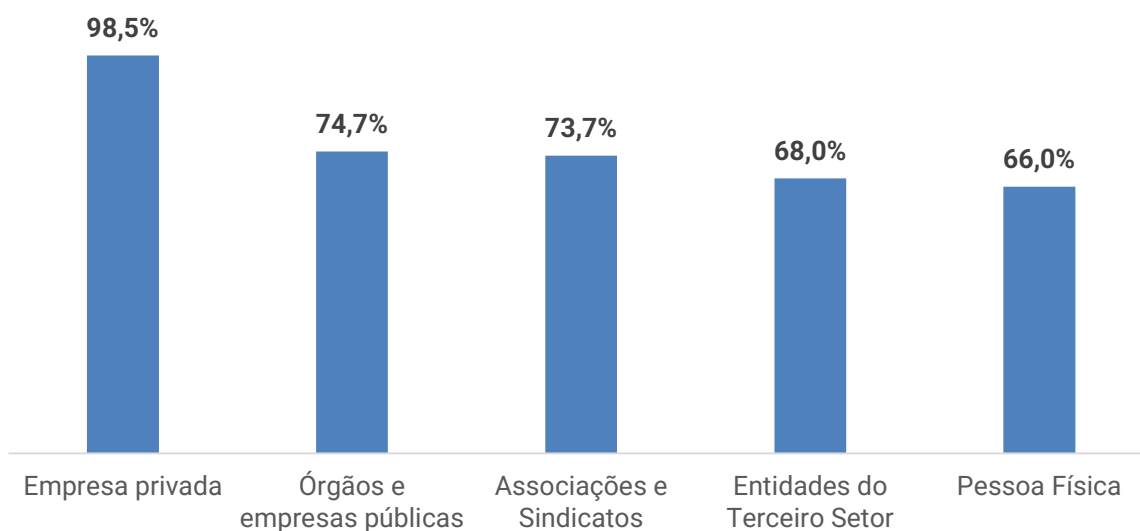
Quanto aos contratantes, as pessoas físicas e as empresas privadas são responsáveis pelo maior faturamento, seguidas das empresas públicas, associações e sindicatos e empresas do terceiro setor.

Gráfico 7. Maiores contratantes de eventos no Brasil em 2024



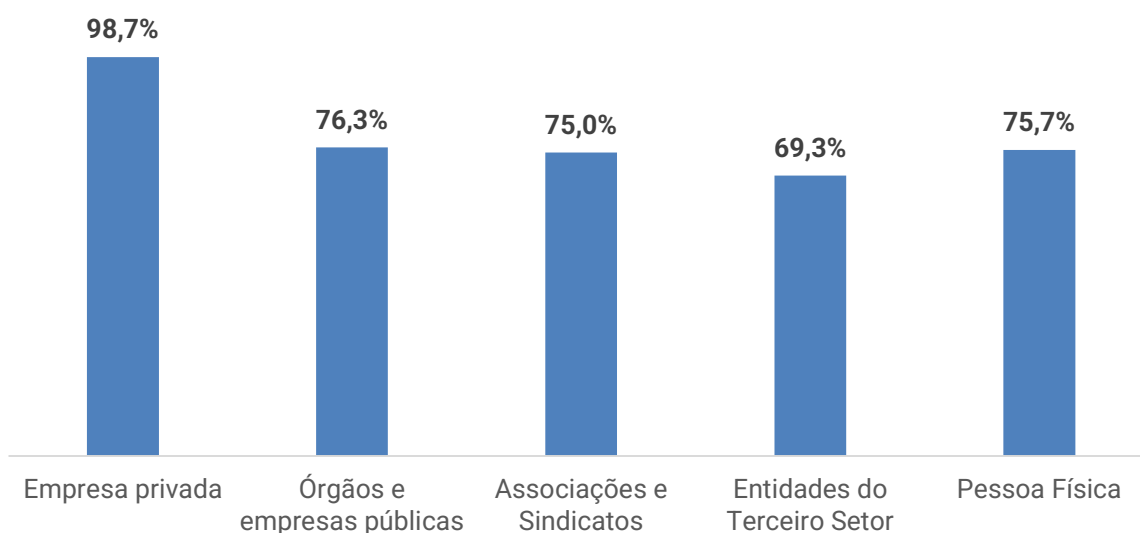
Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI.

Gráfico 8. Percentual de incidência entre os contratantes de empresas Organizadoras de Eventos



Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI.

Gráfico 9. Percentual de incidência entre os contratantes de empresas Fornecedoras de Produtos e Serviços para Eventos

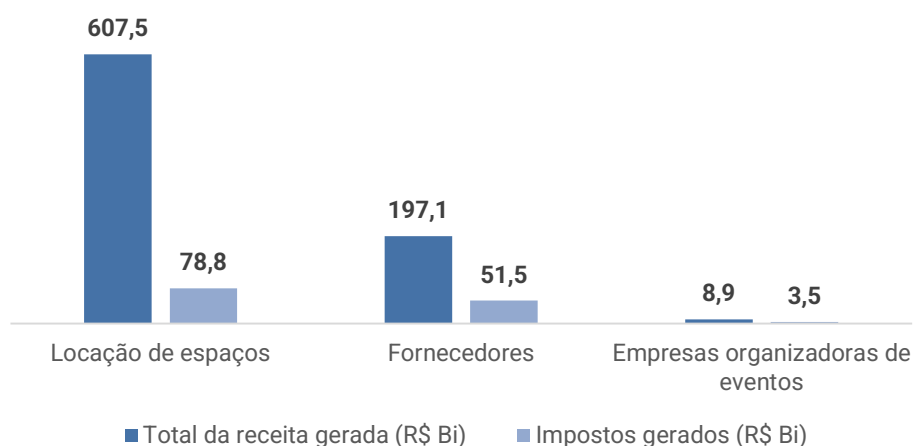


Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI.

O faturamento estimado do setor em 2024 foi de R\$ 813,5 bilhões, o que gerou um pagamento de R\$ 133,9 bilhões em impostos. Apenas as empresas de espaços

para eventos apresentaram um faturamento de R\$ 607,5 bilhões e o pagamento de R\$ 78,8 bilhões em impostos. As empresas fornecedoras de produtos e serviços para eventos faturaram R\$ 197,1 bilhões e pagaram R\$ 51,5 bilhões em impostos. Para empresas organizadoras de eventos esses números foram de R\$ 8,9 bilhões e R\$ 3,5 bilhões.

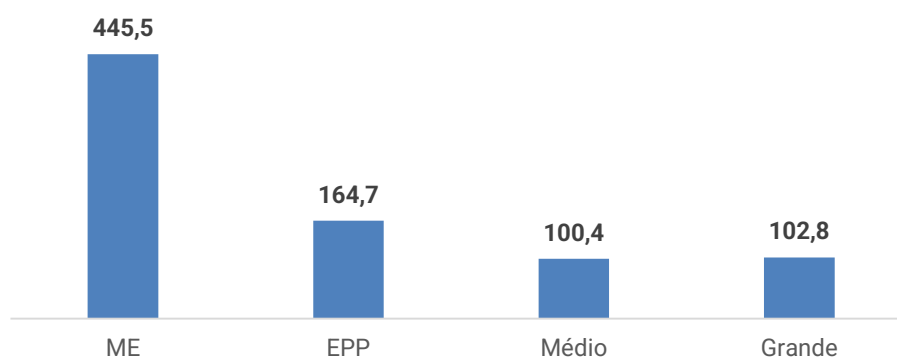
Gráfico 10. Faturamento e impostos gerados das empresas de eventos



Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI.

A maior parte do faturamento vem das microempresas e das empresas de pequeno porte. Apesar de o faturamento das micro e pequenas empresas tender a ser menor que o das empresas médias e grandes, a grande quantidade de micro e pequenas empresas torna esses dois conjuntos os com maior faturamento total.

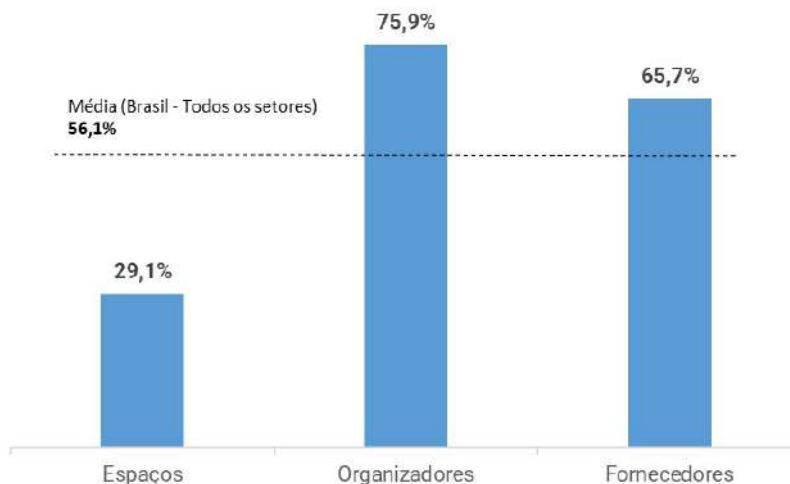
Gráfico 11. Faturamento das empresas de eventos por porte (R\$ Bi)



Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI.

Quanto ao regime de tributação, a maioria das empresas organizadoras (75,9%) e fornecedoras (65,7%) de eventos são optantes do regime de tributação Simples – MEI, acima da média nacional ao levar em consideração os demais setores da economia (56,1%). Em contrapartida, os espaços para eventos possuem um percentual inferior a média nacional, com 29,1% com regime Simples – MEI.

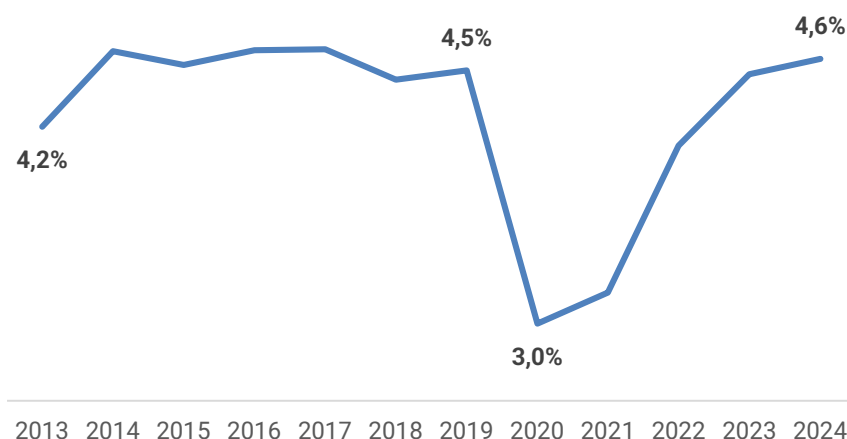
Gráfico 12. Percentual de empresas optantes pelo Simples - MEI



Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI.

No total, as empresas do setor representam 4,6% do PIB nacional. Mesmo tendo sido um dos setores mais afetados pela pandemia do coronavírus, houve uma forte recuperação, e a representatividade do setor no PIB retornou aos níveis pré-pandemia.

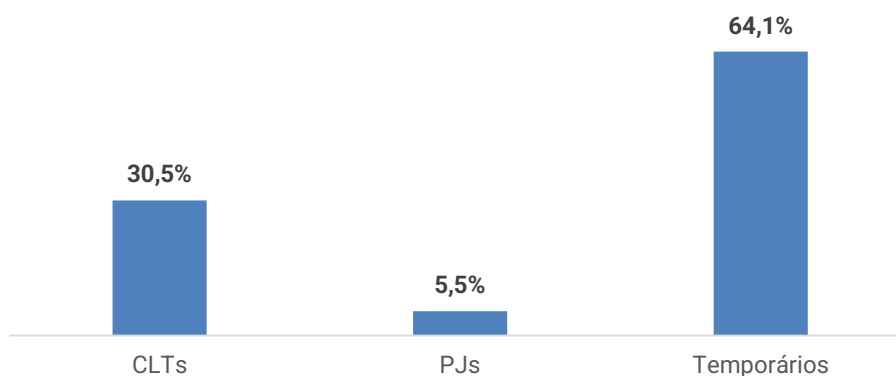
Gráfico 13. Participação de Eventos no PIB - Brasil - 2013 a 2024



Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI.

As empresas do setor são ainda muito importantes no quesito empregabilidade, sendo responsáveis por aproximadamente 12,7 milhões de empregos diretos. Desses, grande parte é composta por trabalhadores temporários (64,1%), com um número também muito relevante de CLTs (30,5%) e um percentual mais reduzido de contratações por pessoa jurídica (5,5%). Essas características variam muito conforme o porte da empresa. As microempresas são as maiores empregadoras (63,5%) e as que mais contratam trabalhadores temporários (81,8%) em comparação a CLTs (28,7%). Para praticamente todos os outros portes de empresa, há mais trabalhadores CLT que temporários.

Gráfico 12. Empregos nas empresas de eventos por tipo de colaborador



Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI.

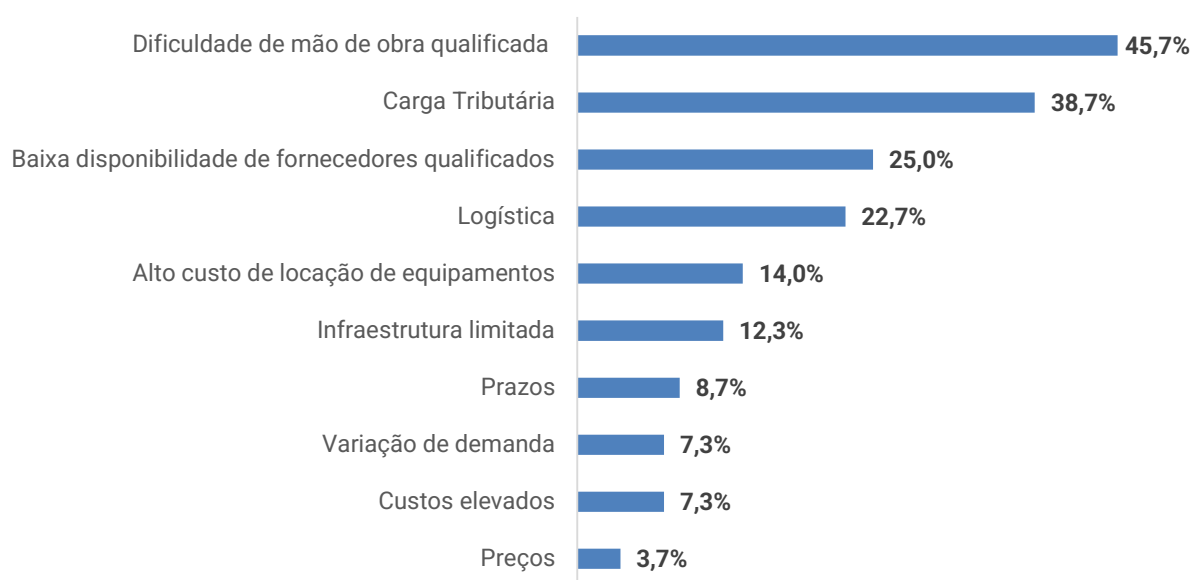
Os principais desafios enfrentados pelas empresas do setor estão relacionados com a baixa qualificação da mão-de-obra. A carga tributária, a logística e a baixa disponibilidade de fornecedores qualificados e o alto custo para locação de equipamentos foram outros desafios apontados por um número significativo de empresas.

Gráfico 13. Percentual de incidência dos 10 Principais desafios para Empresas Organizadoras de eventos



Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI.

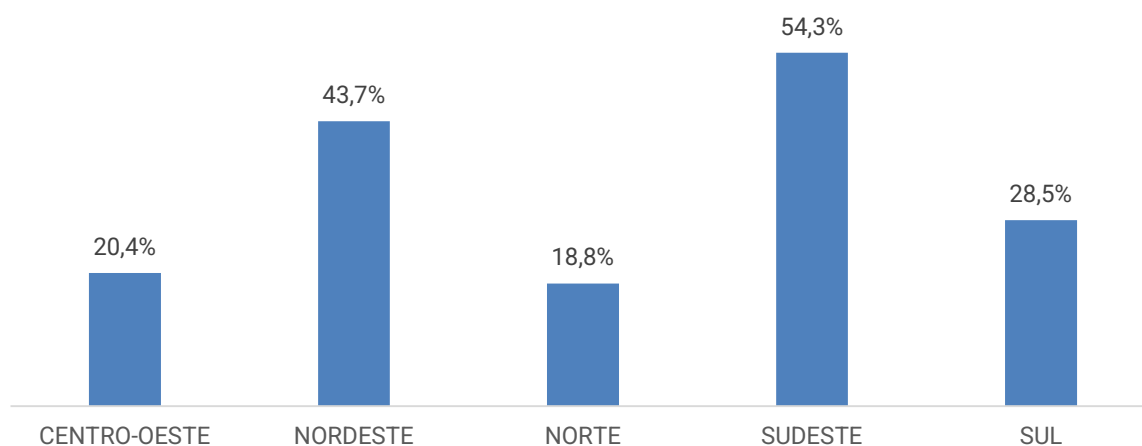
Gráfico 14. Percentual de incidência dos 10 Principais desafios para Empresas Fornecedoras de Produtos e Serviços para Eventos



Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI.

A distribuição dos eventos no Brasil apresenta forte concentração regional, refletindo tanto a densidade econômica do país quanto a estrutura de serviços especializados disponíveis em cada região.

Gráfico 15. Regiões de atuação das empresas do setor



Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI.

A região em que as empresas mais atuam são o Sudeste e o Nordeste. Mais da metade (54,3%) das empresas possui atuação no Sudeste, enquanto 43,7% atuam no Nordeste. A região onde as empresas menos atuam é o Norte, com 18,8%.

A visão geral apresentada mostra a importância do Setor de Eventos no Brasil, com destaque para o seu impacto no PIB nacional e na geração de empregos. Ressalta ainda sua resiliência e capacidade de crescimento, mesmo em meio a importantes desafios estruturais que impactam as empresas do setor.

2. Dimensionamento do Setor no Brasil

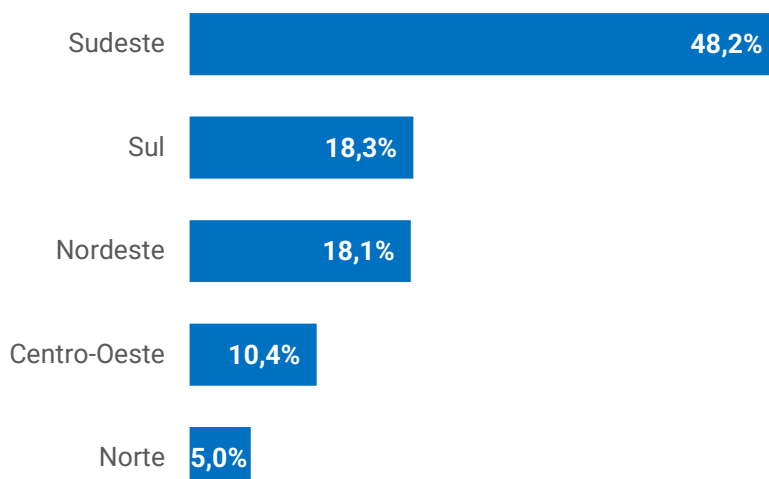
O III Dimensionamento do Setor de Eventos apresenta duas vertentes que acrescentam novas visões sobre o setor. Foi explorada a dimensão regional, de forma a caracterizar e evidenciar as diferenças entre as diversas regiões do Brasil, valorizando as características de cada região e apontando em que medida as diferenças econômicas e estruturais entre as regiões impactam o setor de eventos.

Também foi dado um foco especial à área de sustentabilidade, que possui cada vez mais relevância em termos sociais, legais e econômicos.

2.1 Dimensão Regional

O III Dimensionamento do Setor de Eventos evidencia diferenças estruturais relevantes entre as regiões brasileiras, tanto em volume de eventos e participantes quanto em faturamento, infraestrutura e perfil das empresas organizadoras. As análises regionais permitem identificar padrões de concentração econômica, diversidade de espaços, tipologia de eventos e níveis distintos de maturidade empresarial, fornecendo subsídios estratégicos para políticas públicas, investimentos privados e planejamento setorial.

Gráfico 16. Distribuição do Número de Eventos por Região – Brasil, 2024



Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI.

Os dados indicam forte concentração de eventos na região Sudeste, que apresenta o maior volume, com quase metade dos eventos (48,2%), seguida da região Sul (18,3%). O Nordeste ocupa a terceira posição (18,1%), demonstrando relevância crescente no cenário nacional. As regiões Centro-Oeste e Norte apresentam volumes menores, evidenciando assimetrias regionais na dinâmica do setor de eventos.

Gráfico 17. Estimativa do número total de participantes em eventos realizados por região



Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI.

A distribuição de participantes acompanha o padrão observado no volume de eventos, com destaque para o Sudeste, que concentra o maior contingente de público, novamente seguido pelo Sul. O Nordeste apresenta participação expressiva, enquanto Norte e Centro-Oeste demonstram menor escala, sugerindo mercados regionais mais restritos em termos de público.

Gráfico 18. Faturamento do Setor de Eventos por Região – 2024



Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI.

O faturamento regional evidencia elevada concentração econômica no Sudeste, responsável pela maior parcela da receita nacional do setor. O Nordeste consolida-se como importante região em geração de faturamento, aproximando-se do Sul, enquanto Norte e Centro-Oeste apresentam participação proporcionalmente menor. Esse resultado reforça as desigualdades regionais em termos de escala econômica e capacidade de geração de receita.

Os resultados da distribuição dos tipos de espaços para eventos por região salientam algumas características regionais marcantes. No Norte, 83,9% dos espaços são do tipo Casa e Salão de Festa. Esse tipo de espaço também é o mais prevalente do Centro-Oeste, no Nordeste e no Sul, mas com uma concentração muito menor. No Sudeste o tipo de espaço de maior destaque foi a categoria Hotel e demais meios de hospedagem (27,0%). Bares e restaurantes mostraram-se relevantes em todas as regiões, enquanto alguns outros tipos possuem relevância mais regional, como as Feiras Agro no Centro-Oeste e os Shopping Centers no Sudeste.

TABELA 2. Destaques das Tipologias de Espaços para Eventos por região

| Tipos de Espaços | | Nordeste | | Tipos de Espaços | | Sudeste | |
|------------------------------------|--|----------|--|------------------------------------|--|---------|--|
| Casa e Salão de Festas | | 36,7% | | Hotel e demais meios de hospedagem | | 27,0% | |
| Outros | | 27,4% | | Casa e Salão de Festas | | 25,6% | |
| Bar e Restaurante | | 11,3% | | Bar e Restaurante | | 18,9% | |
| Clube, Ginásio e Arena | | 9,7% | | Shopping Center | | 15,0% | |
| Hotel e demais meios de hospedagem | | 8,5% | | Outros | | 9,9% | |
| Teatro e Auditório | | 6,4% | | Casa Noturna | | 3,5% | |

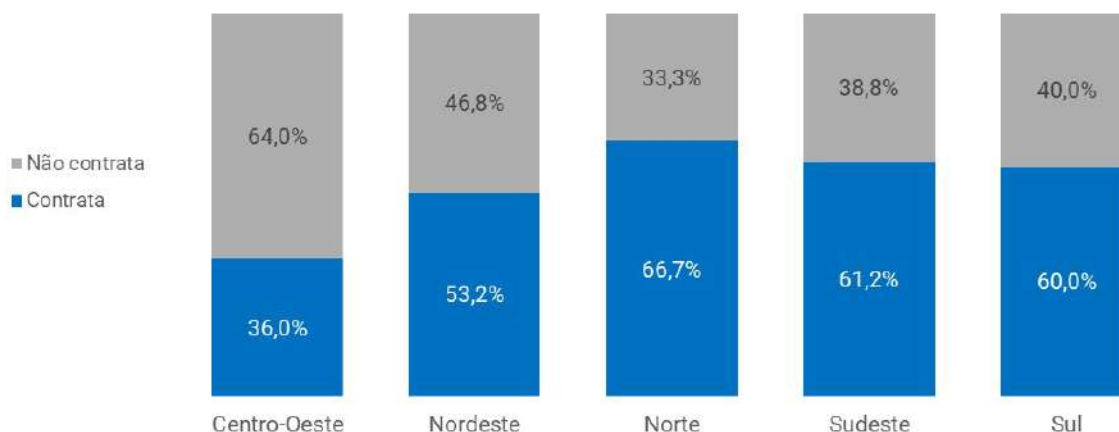
| Tipos de Espaços | | Norte | | Tipos de Espaços | | Sul | |
|------------------------------------|--|-------|--|------------------------------------|--|-------|--|
| Casa e Salão de Festas | | 83,9% | | Casa e Salão de Festas | | 32,4% | |
| Hotel e demais meios de hospedagem | | 6,2% | | Centro de Convenções e Exposições | | 17,0% | |
| Bar e Restaurante | | 5,6% | | Outros | | 14,0% | |
| Centro de Convenções e Exposições | | 2,5% | | Bar e Restaurante | | 13,8% | |
| Outros | | 1,4% | | Clube, Ginásio e Arena | | 12,6% | |
| Teatro e Auditório | | 0,5% | | Hotel e demais meios de hospedagem | | 10,2% | |

| Tipos de Espaços | | Centro-Oeste | |
|------------------------------------|--|--------------|--|
| Casa e Salão de Festas | | 31,5% | |
| Hotel e demais meios de hospedagem | | 22,0% | |
| Clube, Ginásio e Arena | | 20,9% | |
| Bar e Restaurante | | 14,3% | |
| Feiras Agro | | 8,1% | |
| Outros | | 3,1% | |

Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI.

A nível nacional, a maioria das empresas costuma contratar seguro para os eventos (57,1%). Esse percentual, entretanto, varia de acordo com as regiões. No Norte esse percentual é o mais elevado (66,7%), enquanto no Centro-Oeste apenas 36,0% das empresas contratam seguros para os eventos.

Gráfico 19. Perfil de contratação de seguros para eventos por região



Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI.

Gráfico 20. Tipologia de eventos realizados por região

Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI.

Gráfico 22. Distribuição das empresas organizadoras e fornecedoras para eventos (Análise porte por região)

Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI.

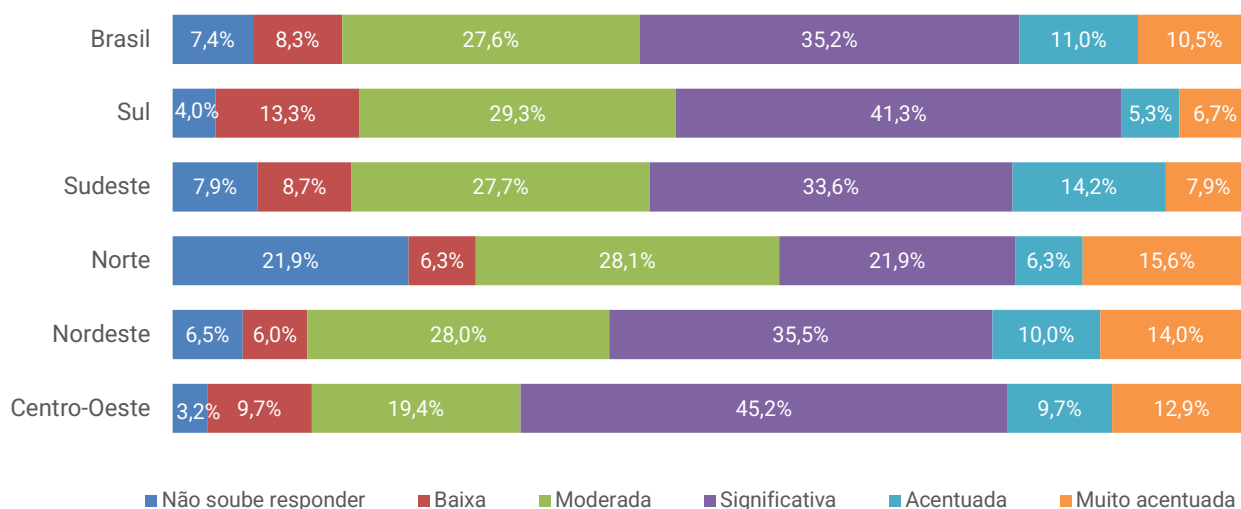
As análises regionais do III Dimensionamento do Setor de Eventos demonstram um setor economicamente relevante, porém marcado por fortes assimetrias regionais. A concentração de eventos, faturamento e infraestrutura no Sudeste contrasta com mercados emergentes em outras regiões, especialmente no Nordeste, que se aproxima do Sul, com o Centro-Oeste e, principalmente, o Norte, com números menos expressivos. O perfil majoritariamente nacional das empresas, aliado à diversidade de tipologias de eventos e à flexibilidade na estrutura de trabalho, reforça a importância de estratégias regionais diferenciadas para o fortalecimento e desenvolvimento sustentável do setor no Brasil.

2.2 Iniciativas de Sustentabilidade no Setor

A incorporação da temática da sustentabilidade no III Dimensionamento do Setor de Eventos reflete a crescente relevância das agendas ambiental, social e de governança (ASG) para a atividade. Os dados apresentados nesta seção permitem compreender como espaços e empresas do setor percebem sua contribuição para o desenvolvimento sustentável e quais práticas já vêm sendo adotadas no contexto nacional e regional.

De forma geral, os resultados indicam que a sustentabilidade já está presente no setor de eventos, ainda que em diferentes estágios de maturidade. Observam-se iniciativas relevantes, sobretudo em ações operacionais e de impacto direto, ao mesmo tempo em que persistem desafios estruturais para a consolidação de práticas mais abrangentes e integradas.

Gráfico 23 Avaliação da contribuição dos espaços de eventos para a sustentabilidade, por região

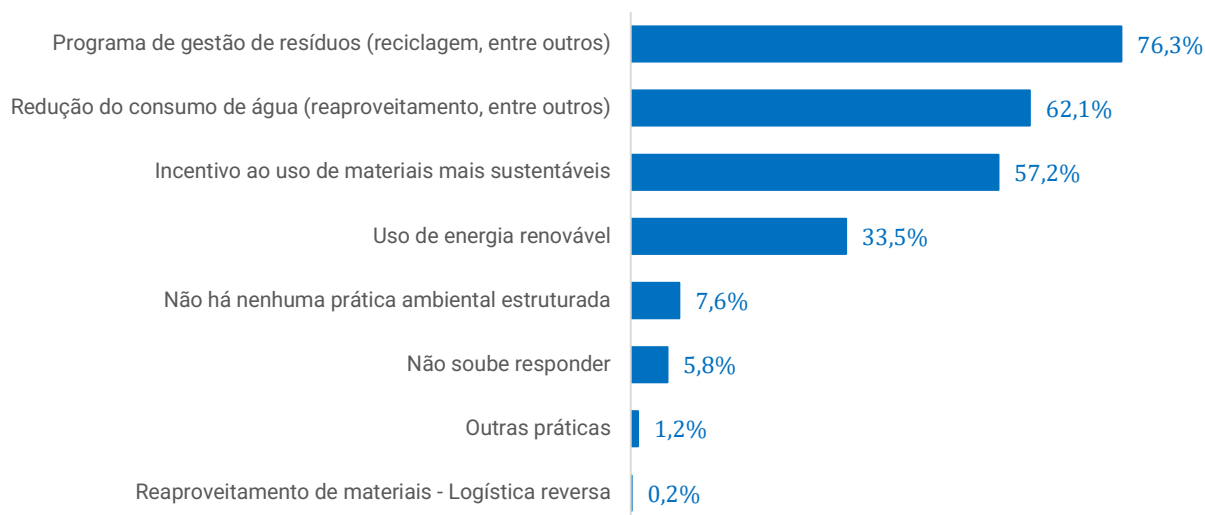


Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI.

No conjunto de todas as regiões, os espaços de eventos têm uma visão equilibrada da sua contribuição para a sustentabilidade na região em que estão inseridas, concentrando-se nos níveis intermediários, com 35,2% acreditando que a sua contribuição é significativa e 27,6% julgando ser moderada. 21,5% das empresas acreditam que sua contribuição é acentuada ou muito acentuada, enquanto apenas 8,3% acreditam que essa contribuição é baixa. As empresas das regiões Norte e

Nordeste são as que têm a visão mais positiva sobre a sua contribuição. 15,6% das empresas do Norte acreditam que sua contribuição é muito acentuada e apenas 6,3% que essa contribuição é baixa. No Nordeste 14,0% acreditam que sua contribuição para a sustentabilidade da região é muito acentuada e apenas 6,0% julgam que essa contribuição é baixa. Em contraste, as empresas do Sul têm a visão menos positiva sobre sua contribuição para a sustentabilidade, com apenas 6,7% julgando ser muito acentuada, enquanto 13,3% acreditam que essa contribuição é baixa. É de salientar também que as empresas da Região Norte foram, por larga margem, as que apresentaram maior desconhecimento sobre o tema, com 21,9% das empresas não sabendo responder, em contraste com 7,4% na média nacional.

Gráfico 24. Práticas ambientais implementadas nos espaços para eventos



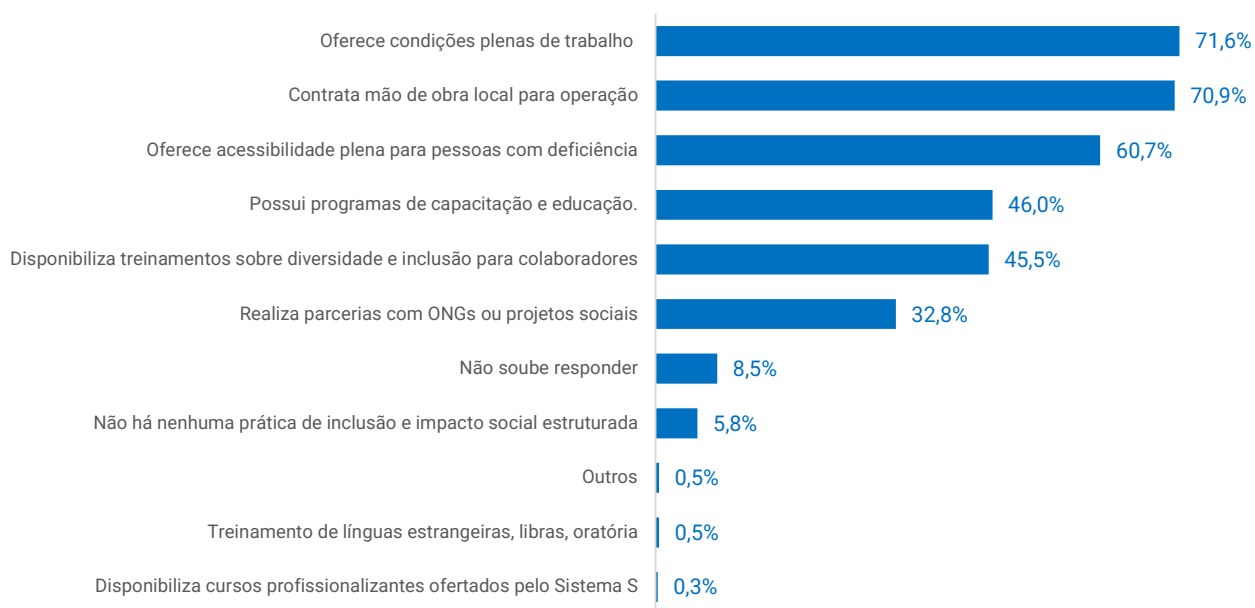
Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI.

Quanto às práticas ambientais implementadas nos espaços de eventos, três práticas se destacaram em todas as regiões, sendo adotadas pela maioria dos espaços de eventos e obtendo os melhores percentuais de adoção a nível nacional: programa de gestão de resíduos (76,3%), redução do consumo de água (62,1%) e incentivo ao uso de materiais mais sustentáveis (57,2%). O uso de energia renovável, embora não seja uma prática adotada pela maioria das empresas, também atingiu um percentual significativo (33,5%). O Sudeste destacou-se na gestão de resíduos, com 81,0% dos

respondentes afirmando já utilizar essa prática. O percentual de adoção dessa práticas nas outras regiões também foi muito significativo, o que pode refletir a adequação às legislações locais que tratam da gestão de resíduos. O Centro-Oeste destacou-se com o maior percentual de adoção da prática de incentivo ao uso de materiais mais sustentáveis, com 67,7% das empresas respondendo positivamente. O Centro-Oeste também apresentou o maior percentual de uso de energia renovável, com 45,2% das empresas afirmando já adotar essa prática, seguido do Nordeste, com 43,0%. O Norte foi a única região que apresentou um percentual menor que 60% na adoção da prática de redução do consumo de água, ficando com apenas 34,4%. A região também apresentou os menores percentuais nas outras práticas, além de ter sido, por ampla margem, a região com o maior percentual de empresas (25,0%) que afirmaram não adotar nenhuma prática ambiental estruturada. O resultado indica a necessidade de se trabalhar a adoção dessas práticas junto às empresas da região, que é tradicionalmente associada à questão ambiental.

No caso das empresas organizadoras e fornecedoras de eventos, os programas de gestão de resíduos também são a prática ambiental com maior adoção, sendo adotada por 54,1% das organizadoras e por 53,2% das fornecedoras. Uma outra prática importante para essas duas categorias de empresa é a logística reversa, adotada por 23,2% das organizadoras e por 27,9% das fornecedoras. Por outro lado, o percentual de empresas que não adotam nenhuma prática ambiental estruturada foi de 22,7% para as organizadoras e 21,5% para as empresas fornecedoras para eventos.

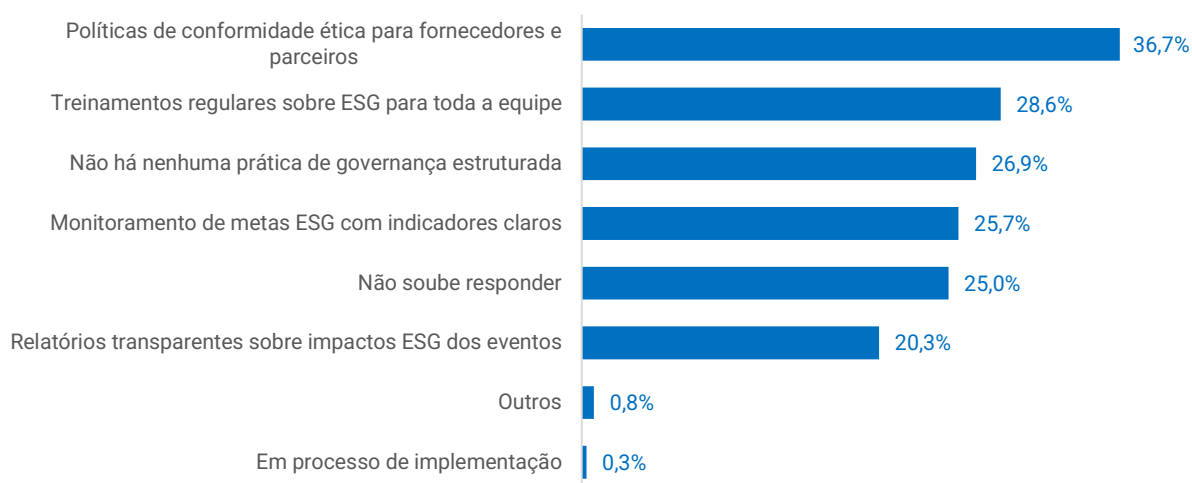
Gráfico 25 Práticas sociais implementadas nos espaços para eventos



Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI.

Quanto à existência de práticas para promover inclusão e impacto social positivo para os colaboradores do espaço, três práticas se destacaram nacionalmente, ocupando também os três primeiros lugares, em diferentes ordens, em todas as regiões: oferecimento de condições plenas de trabalho (de acordo com as normativas do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE) para todos os envolvidos (71,6%), contratação de mão de obra local para operação (70,9%) e oferecimento de acessibilidade plena para pessoas com deficiência (60,7%). Outras práticas tiveram destaque regional, com 58,1% das empresas do Centro-Oeste oferecendo programas de capacitação e educação, 59,5% das empresas do Nordeste disponibilizando treinamentos sobre diversidade e inclusão para os trabalhadores e 37,3% das empresas do Sul realizando parcerias com ONGs ou projetos sociais.

Gráfico 26 Avaliação da contribuição dos espaços de eventos para a sustentabilidade, por região



Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI.

Quando a práticas para garantir a governança responsável, o destaque ficou com a implementação de políticas de conformidade ética para fornecedores e parceiros, com 36,7% das empresas afirmando adotar essa prática. Outras práticas com percentuais relevantes foram os treinamentos regulares sobre ASG para a equipe (28,6%), monitoramento de metas ASG com indicadores claros (25,7%) e relatórios transparentes sobre impactos ASG dos eventos (20,3%). De forma geral, porém, a adoção de práticas de governança responsável ficou bem aquém dos resultados obtidos para as práticas ambientais e sociais, sendo que nenhuma prática atingiu mais de 50% de adoção em nenhuma das regiões. Além disso, um número relevante de empresas ter afirmado não adotar nenhuma prática de governança responsável (26,9%) ou não ter sabido responder (25,0%). Sendo assim, a governança foi o componente do tripé da sustentabilidade com o resultado menos positivo no geral.

Figura 3 Avaliação da contribuição dos espaços de eventos para a sustentabilidade, por região



Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI.

Quanto aos maiores desafios para a implementação de práticas ASG no espaço para eventos, 29,1% das empresas apontaram os custos iniciais elevados para adotar medidas sustentáveis como a maior dificuldade. Outros desafios apontados foram a resistência de fornecedores, organizadores ou clientes de eventos (25,4%), a falta de tempo, equipe e/ou cultura (22,0%) e a falta de conhecimento técnico (19%). 30,1% das empresas não souberam responder e, em resultado relativamente surpreendente, 21,5% das empresas apontaram não haver desafios significativos.

Os resultados do III Dimensionamento evidenciam que a sustentabilidade deixou de ser um tema periférico e passa a se consolidar como um fator estratégico para a competitividade do setor de eventos. A adoção de práticas alinhadas aos princípios ASG contribui não apenas para a mitigação de impactos ambientais e sociais, mas também para o fortalecimento da imagem institucional, a atração de novos mercados e a qualificação da cadeia produtiva.

À medida que clientes, patrocinadores e parceiros passam a incorporar critérios de sustentabilidade em seus processos decisórios, os espaços e empresas que avançarem na estruturação dessas práticas tendem a ampliar sua capacidade de inserção e permanência no mercado. Nesse contexto, a sustentabilidade se apresenta como elemento central para a inovação, a eficiência operacional e a diferenciação competitiva do setor.

O futuro do setor de eventos está diretamente associado à sua capacidade de integrar crescimento econômico, responsabilidade socioambiental e governança responsável. O fortalecimento dessa agenda requer ações coordenadas entre empresas, entidades representativas e poder público, de modo a transformar iniciativas pontuais em estratégias estruturadas, capazes de impulsionar um desenvolvimento mais sustentável, resiliente e competitivo para o setor no médio e longo prazo.

3. Perspectivas Futuras do Setor de Eventos

Com o objetivo de apoiar o setor de eventos do Brasil na preparação para um futuro em construção, foram realizados workshops nas 5 macrorregiões do país (Norte, Nordeste, Sudeste, Centro-Oeste e Sul) envolvendo uma diversidade de atores do ecossistema de eventos.

Ao longo desta etapa do Dimensionamento foram reunidas informações estratégicas sobre as tendências que podem influenciar o setor até 2030, analisando registros de padrões, comportamentos ou fenômenos já observáveis no presente e que, pela força com que se manifestam e pela sua difusão, têm alta probabilidade de se manter ou se intensificar no curto e médio prazo.

Após o processamento e análise das contribuições coletadas, foi possível identificar tanto as tendências consideradas relevantes em escala nacional quanto aquelas percebidas como prioritárias a partir de cada região.

Cada tendência é acompanhada da identificação dos desafios, oportunidades e possíveis ações estratégicas que emergem de sua dinâmica, oferecendo ao setor insumos valiosos para orientar decisões e fortalecer sua capacidade de antecipação, bem como embasar e fortalecer a formulação de políticas públicas e setoriais.

3.1 Perspectivas Futuras do Setor de Eventos

O levantamento de informações estratégicas para o setor de eventos para os próximos 10 anos requereu o desenvolvimento de uma metodologia alinhada com as especificidades do estudo e do setor.

Nesse contexto, foi desenvolvido um método que foi nomeado de Workshop de Futuros, que tem como seus pilares promover um espaço de cocriação, análise prospectiva e construção de caminhos estratégicos para o setor de eventos do Brasil.

Utilizando metodologias participativas e ferramentas dos Estudos de Futuros e Foresight (Glen, 2009a), em especial a abordagem da Prospectiva Estratégica (Godet, Durance, 2008), o workshop buscou criar um ambiente colaborativo, aberto ao diálogo, à reflexão e à criatividade aplicada. As atividades combinaram falas

expositivas introdutórias e dinâmicas em grupo com momentos de análise mais estruturada, ampliando a capacidade de antecipação e gerando insumos valiosos para orientar decisões no setor.

O objetivo central na aplicação deste método foi identificar, junto aos participantes, as tendências com maior potencial de impacto nos próximos dez anos e compreender suas implicações estratégicas. Para isso, foram adotados os seguintes objetivos específicos:

- Incentivar a escuta ativa e o intercâmbio entre diferentes atores do ecossistema;
- Organizar percepções coletivas sobre mudanças em curso e futuros possíveis;
- Estimular análises prospectivas baseadas na experiência prática de cada participante;
- Levantar desafios, oportunidades e possíveis ações a partir da leitura estratégica das tendências.

A grande finalidade deste processo foi fortalecer a inteligência coletiva e apoiar a criação de estratégias mais adaptativas, conscientes e sustentáveis para o futuro do setor de eventos.

Foram realizados cinco workshops na modalidade virtual e em edições regionais, um para cada região do Brasil. Neles buscou-se a representatividade de empresários ligados a espaços de eventos, organizadores e fornecedores de produtos e serviços para eventos, assim como das categorias de eventos corporativo, social, entretenimento e cultural.

A dinâmica do workshop foi composta por falas introdutórias expositivas e atividade prática de seleção de tendências e identificação de desafios, oportunidades e ações estratégicas para o setor de eventos considerando o recorte de 10 anos à frente. As falas introdutórias estão sob a fase nomeada de Inspiração. Nelas, foram feitas a apresentação do que havia sido levantado no estudo acerca da região em questão e a dinâmica da atividade prática a ser realizada e era feito o nivelamento dos presentes acerca de termos e conceitos utilizados. A atividade prática aconteceu

em três fases: Mapeamento, Desdobramento e Análise estratégica. Na Figura 5, encontra-se a ilustração explicativa de todo o evento que compreendia a realização do workshop.

Figura 5. Processo metodológico para o Workshop de Futuros



Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI

Na fase de Mapeamento, os presentes foram convidados a validar tendências já identificadas pela equipe de facilitação e trazer novas para compor uma lista de tendências de impacto ao setor de eventos brasileiro nos próximos 10 anos. Foi utilizada a estrutura de macrotemas trazida pelo PESTEL, ferramenta que possibilita a classificação de elementos sob os temas Política, Economia, Social, Tecnologia e Legal. A ele foi adicionado o recorte temático Transversal, para abarcar tópicos que perpassam todos os já mencionados. Desta etapa foram entregues uma lista priorizada de tendências, sob a abordagem temática supracitada, e uma ou duas tendências de maior impacto ao setor no lapso temporal de análise, 10 anos. O critério de priorização das tendências foi a Análise de Atratividade e Posicionamento.

Na fase de Desdobramento, o convite foi para que cada grupo desdobrasse os impactos que as tendências selecionadas como de maior impacto ao setor de eventos podem gerar uma vez que se ratifiquem nos próximos 10 anos. Tratou-se de um momento de extrapolação de como o futuro pode vir a se configurar. Foram feitas análises de impactos de primeiro e segundo grau, com base na lógica de causa e efeito, a ferramenta utilizada foi a Roda de Futuros (Glenn, 2009b). Desta fase foram entregues uma lista de impactos para cada tendência selecionada, em cada grupo.

Na fase de Análise Estratégica, os presentes se debruçaram sobre o que desenharam de futuros possíveis para identificar que desafios e oportunidades o setor de eventos do Brasil pode ter dentro de 10 anos e quais ações são estratégicas para que respondam aos desafios e aproveitem as oportunidades. Desta fase, foram entregues listas de desafios, oportunidades e ações elaboradas por cada grupo de trabalho.

A execução da metodologia e todo seu processo, foi viabilizado por meio do uso de salas de reunião virtuais e de plataformas de trabalho colaborativo, na qual foi desenvolvido um *template* personalizado para este projeto. Cada grupo de trabalho era conduzido por um(a) facilitador(a) experiente, que era o responsável por conduzir os presentes nas fases propostas e catalogar as respostas dadas a cada uma delas.

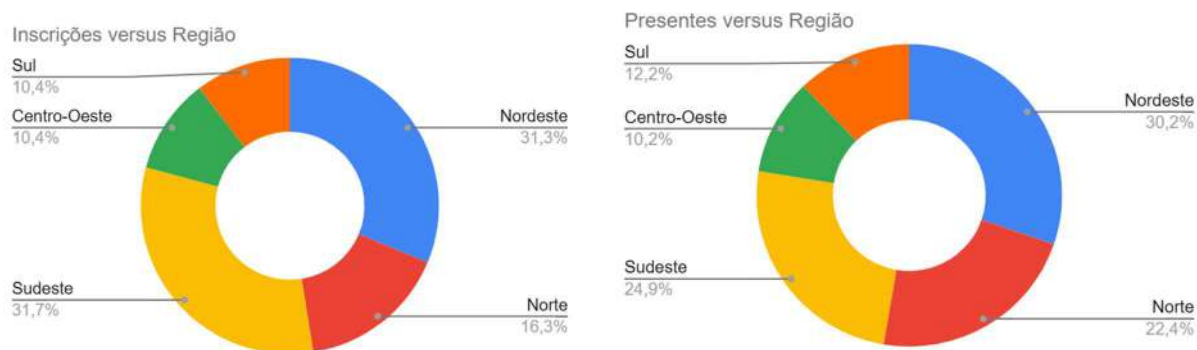
3.2 Participação Regional

Os workshops foram realizados entre setembro e outubro de 2025 e tiveram 240 inscrições e 205 participantes presentes. O número de inscritos e presentes, em cada região, foi o seguinte:

- Nordeste: 75 inscritos / 62 presentes;
- Norte: 39 inscritos / 46 presentes;
- Sudeste: 76 inscritos / 51 presentes;
- Centro-Oeste: 15 inscritos / 21 presentes;
- Sul: 25 inscritos / 25 presentes.

O Quadro 1 apresenta a distribuição percentual desses participantes por região, evidenciando a representatividade e participação das regiões.

Quadro 1. Representatividade dos participantes de cada região do Brasil



Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI

Na sequência, estão destacados os principais achados a partir dos dados obtidos entre os workshops realizados em cada região do Brasil, dando visibilidade aos destaques de cada uma das regiões ao se observar nos próximos 10 anos para o desenvolvimento do setor.

3.3 Tendências

Com base na compilação e análise das percepções dos representantes das regiões brasileiras durante os workshops, foi possível identificar 18 tendências recorrentes – mencionadas de forma direta ou indireta – que despontam como aquelas com maior potencial de impacto no setor (Figura 6).

No contexto deste estudo, entende-se tendência como um fenômeno que já se manifesta no presente, possui raízes reconhecíveis no passado recente e apresenta alta probabilidade de continuidade no curto e médio prazo. Por expressarem movimentos estruturantes da realidade, essas tendências oferecem indícios relevantes sobre possíveis direções de mudança e servem como base para análises prospectivas e estratégicas voltadas ao setor de eventos.

Figura 6. Tendências de impacto ao setor de eventos do Brasil (panorama geral)



Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI

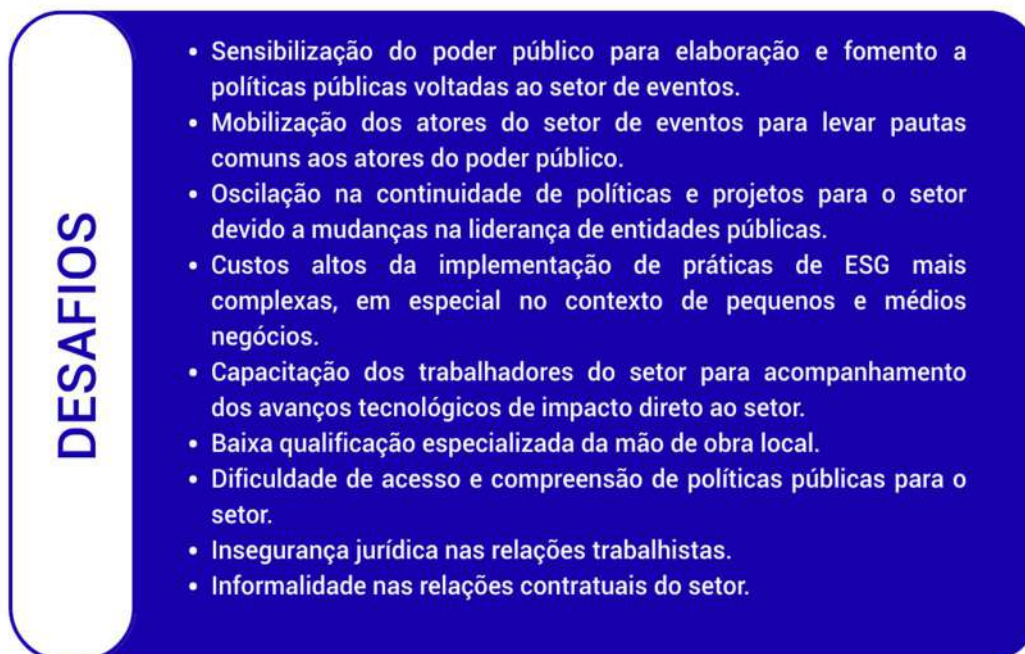
3.4 Desafios

A partir das tendências mais recorrentes e destacadas no subcapítulo anterior, foi possível mapear, entre as percepções diretas e indiretas dos participantes, um conjunto de desafios que se projetam como centrais para o setor ao longo dos próximos dez anos. Identificar desafios a partir das tendências é uma etapa fundamental em processos prospectivos, pois permite compreender não apenas o que está mudando, mas como essas mudanças podem pressionar, transformar ou exigir adaptações do setor no futuro.

A análise das contribuições dos participantes permitiu consolidar nove desafios principais, que sintetizam as preocupações, vulnerabilidades e pontos de

atenção identificados coletivamente. Esses desafios estão apresentados a seguir e representam elementos-chave para orientar decisões estratégicas ao longo da próxima década.

Figura 7. Desafios apontados no Workshop de Futuros



Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI

3.5 Oportunidades

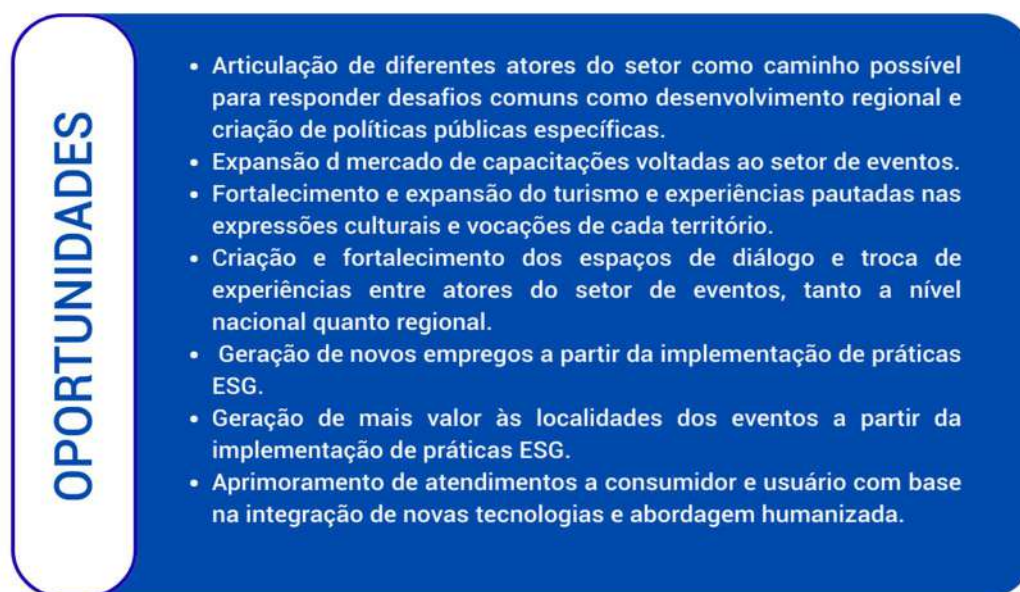
Para além de uma postura reativa, este estudo convida os atores do setor de eventos a adotar uma visão proativa sobre o futuro, identificando oportunidades que possam fortalecer seu desenvolvimento, ampliar sua competitividade e aumentar sua resiliência diante das incertezas. Assim como os desafios, as oportunidades emergem diretamente da leitura das tendências e de seus possíveis desdobramentos, mas, neste caso, revelam pontos de alavancagem, potenciais de inovação e caminhos estratégicos capazes de gerar valor no médio e longo prazo.

Identificar oportunidades a partir das tendências é fundamental para antecipar movimentos promissores, reconhecer novas demandas do mercado, aproveitar janelas de inovação e orientar investimentos de forma mais estratégica. Ao relacioná-

las com os desafios já mapeados, torna-se possível construir respostas mais robustas, integradas e alinhadas à transformação do setor.

A seguir, são apresentadas as oportunidades identificadas pelos participantes, organizadas a partir da análise das tendências e desafios mencionados neste capítulo. Elas representam espaços de atuação e crescimento que podem impulsionar o setor de eventos ao longo dos próximos dez anos.

Figura 8. Oportunidades apontadas no Workshop de Futuros



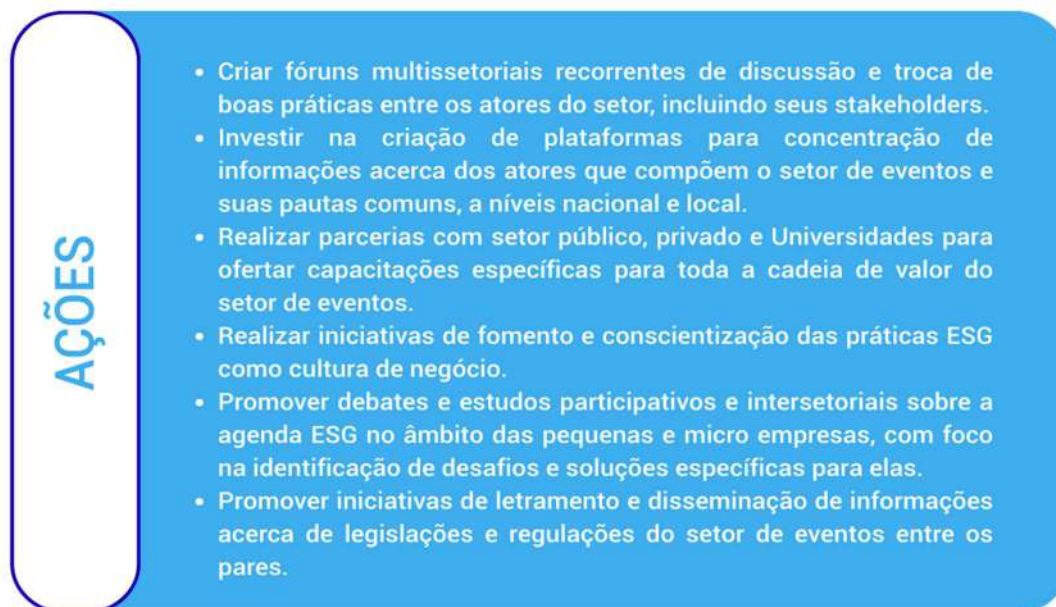
Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI

3.6 Ações Estratégicas

Após a identificação dos desafios e oportunidades que já influenciam ou que podem vir a compor o contexto do setor de eventos brasileiro nos próximos dez anos, torna-se essencial avançar para uma postura ainda mais proativa: definir ações estratégicas capazes de orientar o setor rumo a respostas concretas, coordenadas e antecipatórias. Enquanto desafios e oportunidades apontam o que está por vir, as ações estratégicas indicam como o setor pode se preparar, reagir e se posicionar diante dessas transformações.

A seguir, são apresentadas as principais ações estratégicas sugeridas a partir das discussões realizadas nos workshops e da análise integrada das tendências, desafios e oportunidades expostos neste capítulo. Elas representam movimentos prioritários para orientar o setor de eventos ao longo dos próximos anos, contribuindo para um futuro mais resiliente, competitivo e sustentável.

Figura 9. Possíveis ações apontadas no Workshop de Futuros



Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI

3.7. Perspectivas regionais

Os resultados dos workshops também podem ser apresentados de acordo com as perspectivas regionais, um exercício a fim de possibilitar melhor entendimento dos desafios de acordo com realidades diversas que se apresentam no Brasil. Isso permite fomentar políticas públicas abrangentes (federais) mas também na perspectiva da sinergia entre unidades da federação e demais iniciativas localizadas.

A preocupação mais abrangente é a existência de políticas públicas voltadas para o setor, perspectiva que se mostrou enfática no Nordeste, Sudeste e Sul. Na região Nordeste, foi mencionada a necessidade de expansão dos incentivos fiscais

para eventos e turismo, fortalecendo a infraestrutura e fluxo regional; no Sudeste e no Centro-Oeste a criação de legislação que unifique regras e categorias para a realização de eventos junto ao poder público. Finalmente, no Sul a principal preocupação foi a necessidade de um projeto de lei que contemple a contratação de colaboradores de forma segura.

Complementarmente, o fomento ao desenvolvimento regional também está ligado à formulação de políticas públicas e esta é uma preocupação em duas regiões: Nordeste e Norte, nas quais foi apontado a necessidade de iniciativas de desenvolvimento regional integrado para transformar territórios e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos

Em segundo lugar, o eixo mais representativo é o tecnológico, que desafia principalmente o público do Nordeste, Sudeste e Sul. No Nordeste, mencionou-se o uso crescente de IA para ampliar a produtividade e a colaboração na realização de eventos. No Sudeste existe o entendimento de promover integração crescente entre o natural, o humano e o tecnológico, configurando um futuro cada vez mais híbrido. Finalmente, o Sul entende a importância da atualização tecnológica constante (que também pode ser objeto de políticas de incentivo).

Finalmente, em terceiro lugar foi identificado o desafio da adoção de práticas sustentáveis, no Nordeste e Norte do Brasil. No Nordeste, entende-se que existe necessidade de aceleração das estratégias ESG rumo à neutralidade de carbono até 2030. No Norte, também foi mencionado o crescimento da adoção de práticas ESG, orientando organizações rumo a estratégias mais sustentáveis e éticas.

A figura 10 evidencia os principais desafios apontados pelo público das regiões brasileiras.

Figura 10. Síntese dos principais desafios apontados nas regiões



Elaboração: Observatório da Indústria/SENAI

Por fim, com o objetivo de identificar oportunidades e ações possíveis, o quadro apresentado no Apêndice I desse Dimensionamento sintetiza as opiniões dos grupos participantes de acordo com os contextos e desafios.

4. Metodologia

A construção do III Dimensionamento do Setor de Eventos no Brasil 2024/2025 baseou-se em um desenho metodológico integrado, combinando levantamento de dados primários, análise de bases secundárias e consultas a especialistas do setor. O objetivo foi produzir uma estimativa consistente e atualizada da dimensão econômica, do perfil das empresas e das tendências do mercado de eventos no país, assegurando rigor técnico e representatividade nacional.

O estudo foi desenvolvido ao longo de 15 meses, período no qual foram realizadas etapas sequenciais de delimitação do setor, definição do universo de empresas, coleta de dados, análise estatística e validação dos resultados.

A delimitação do setor considerou a cadeia produtiva de eventos em sua amplitude, abrangendo atividades de organização, produção, promoção e suporte operacional. Para a identificação das empresas, foram utilizados códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) diretamente associados ao setor, além de atividades complementares reconhecidas na legislação federal, com destaque para a Lei nº 14.148/2021, que instituiu o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE).

. Com os dados gerais das empresas, a equipe de Mobilização do Observatório da Indústria deu início ao processo de levantamento visando mapear informações específicas sobre o tipo de evento realizado no espaço, bem como, sua capacidade de público, considerando a quantidade de assentos e a área disponível, em metros quadrados, para a realização de eventos.

Além das atividades tradicionalmente classificadas, o estudo incorporou categorias emergentes relacionadas às transformações recentes do mercado, como serviços tecnológicos, plataformas digitais e soluções híbridas de eventos, refletindo a evolução do setor no período pós-pandemia

Primeiro, foram contatados os espaços onde são realizados os eventos. Foram considerados para a pesquisa os seguintes tipos de espaço:

- Bar e Restaurante;

- Casa Noturna;
- Casa e Salão de Festas;
- Centro de Convenções e Exposições;
- Teatro e Auditório;
- Clube, Ginásio e Arena;
- Coworking;
- Feiras Agro;
- Hotel e demais meios de hospedagem;
- Instituição de Ensino;
- Marina;
- Museu e Centro Cultural;
- Parque e Jardim;
- Parques de diversão e parques temáticos;
- Shopping Center;
- Sítio e Chácara;
- Teatro e Auditório.

Na segunda etapa, foram pesquisadas as empresas organizadoras e fornecedoras de serviços para eventos, situadas em diferentes partes do território nacional.

Em razão da grande abrangência do conceito de eventos, a pesquisa teve como ponto de partida a definição do tipo de evento a ser considerado no estudo. A conceituação adotada para tipificá-lo foi resultado da fusão da tipologia comumente adotada pelo mercado e daquela adotada pela literatura acadêmica da área, além da preocupação em manter a base de comparação com os estudos anteriores (2001 e 2013). Nesse sentido, foram utilizadas as seguintes categorias:

- Congressos;
- Feiras;
- Exposições rurais/Leilões;
- Eventos esportivos;
- Convenções;

- Reuniões;
- Eventos socioculturais;
- Eventos mistos (aqueles que apresentam a realização de duas ou mais categorias de eventos numa mesma execução, como: congresso + feira; reunião + evento sociocultural).

Metodologia da pesquisa com espaços para eventos

Para o III Dimensionamento do Setor de Eventos do Brasil, realizou-se o cálculo prévio do tamanho mínimo de amostra necessário para assegurar significância estatística em nível nacional. Adotou-se um nível de confiança de 95% e margem de erro de 5%, utilizando-se a fórmula para populações finitas:

$$n = \frac{N \cdot p \cdot q \cdot Z^2}{(N - 1) \cdot E^2 + p \cdot q \cdot Z^2}$$

onde N representa o universo de empresas, p e q foram assumidos como 0,5, Z é o valor crítico para o nível de confiança selecionado (1,96), e E corresponde à margem de erro definida.

O universo total considerado foi de 299.632 empresas, conforme número de estabelecimentos do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) em 2024. A aplicação da fórmula indicou que, para o agregado nacional, seria necessário um tamanho mínimo de 383 empresas para garantir o nível de precisão definido.

A coleta de dados primários foi realizada por meio de questionário estruturado, aplicado junto às empresas. Na pesquisa foram abordados os seguintes aspectos/dimensões:

- Identificação do espaço pesquisado (nome fantasia, razão social, endereço, telefone/ fax, e-mail, nome do responsável e do entrevistado, com a especificação do cargo);
- Tipologia do espaço;
- Porte da empresa;

- Áreas de atuação;
- Unidade da Federação em que a empresa está localizada;
- Tipologia dos eventos;
- Número de participantes;
- Taxa de ocupação;
- Sazonalidade dos eventos e época de maior procura;
- Volume de empregos CLT, PJ e temporários;
- Âmbito dos eventos;
- Tipos de clientes;
- Preços praticados;
- Nível de faturamento;
- Contratação de seguro;
- Adoção de medidas voltadas à sustentabilidade;
- Principais desafios.

A aplicação ocorreu por meio de plataforma digital e entrevistas assistidas, assegurando padronização das respostas e consistência das informações coletadas. Ao final da coleta, obteve-se 1.522 aplicações válidas, superando o tamanho mínimo calculado e assegurando, portanto, significância estatística em nível nacional, com margem de erro inferior à estimada inicialmente (aproximadamente 2,5%, a 95% de confiança).

Para ampliar a robustez das inferências estatísticas e assegurar maior aderência à estrutura real do setor, procedeu-se à extrapolação dos resultados da amostra com base na mediana dos dados coletados, desagregados por porte empresarial. A utilização da mediana como medida representativa se justifica pela presença significativa de valores atípicos (*outliers*), isto é, observações que se afastam de forma expressiva do padrão predominante entre os respondentes, o que poderia distorcer estimativas baseadas na média.

Embora os diferentes portes empresariais apresentem tamanhos amostrais distintos, os resultados foram ponderados de acordo com a participação relativa de cada porte no universo total de empresas, garantindo que a expansão respeitasse suas proporções estruturais. Tal procedimento é particularmente adequado diante da

heterogeneidade intrínseca entre os portes, que se diferenciam em termos de escala de operação, estrutura de custos, organização interna e dinâmica de mercado (Pennings e Garcia, 2004; Raes, 2021; Arbelo, Arbelo-Pérez e Pérez-Gómez, 2021).

A estratificação e posterior expansão por porte, portanto, aumentam a consistência das estimativas nacionais, mesmo que alguns estratos não atinjam individualmente o tamanho ótimo necessário para garantir margens de erro de 5%. A adoção de pesos proporcionais à composição real do universo reduz vieses de representatividade e mantém a comparabilidade metodológica com os dimensionamentos anteriores.

Para complementar e validar os dados primários, foram utilizadas bases secundárias provenientes de fontes oficiais e institucionais, incluindo dados econômicos, registros empresariais e informações setoriais. Essa integração permitiu consolidar estimativas de faturamento, emprego e participação no Produto Interno Bruto (PIB), além de qualificar a análise regional e estrutural do setor.

Para complementar e validar os dados primários, foram utilizadas bases secundárias provenientes de fontes oficiais e institucionais, incluindo dados econômicos, registros empresariais e informações setoriais. Essa integração permitiu consolidar estimativas de faturamento, emprego e participação no Produto Interno Bruto (PIB), além de qualificar a análise regional e estrutural do setor.

As análises foram realizadas nos níveis de agregação para o Brasil e para as regiões brasileiras. Por fim, é importante registrar que, para fazer a conversão dos valores de reais para dólares, utilizou-se a cotação do dólar médio do ano de 2024 que, segundo o Banco Central, foi de R\$/US\$ 5,392.

Metodologia da pesquisa com empresas organizadoras e fornecedoras de eventos

A segunda parte da pesquisa partiu do ponto de vista das empresas organizadoras e das empresas fornecedoras, no intuito de dimensionar de forma mais completa o setor de eventos. Em geral, foram contatadas tanto empresas ligadas a alguma entidade do setor quanto aquelas que disseram não possuir nenhum vínculo a alguma associação.

A pesquisa foi realizada entre os meses de maio e novembro de 2025, a partir de questionário com perguntas de múltipla seleção, visando uma maior facilidade na tabulação das informações, além de possibilitar um melhor entendimento daquilo que é perguntado. Ademais, perguntas abertas também foram incluídas para possibilitar a investigação de questões importantes do setor. Dessa forma, foram abordados na pesquisa com as empresas os seguintes aspectos/dimensões:

- Identificação da empresa, entidade ou profissional autônomo pesquisado (nome da empresa, endereço completo, telefone de contato, e-mail, nome do entrevistado e cargo ocupado);
- Unidade da Federação em que a empresa está localizada;
- Área geográfica de atuação;
- Tamanho da empresa;
- Canais de divulgação e marketing;
- Principais contratantes para a realização de eventos;
- Tipologia de eventos e número médio realizado anualmente;
- Nível de faturamento;
- Volume de empregos CLT, PJ e temporários;
- Adoção de medidas voltadas à sustentabilidade;
- Principais desafios enfrentados na contratação.

O III Dimensionamento do Setor de Eventos no Brasil 2024/2025 confirma, de forma robusta e estatisticamente validada, a relevância estrutural do setor na economia brasileira, bem como sua capacidade de adaptação e crescimento diante de um ambiente marcado por profundas transformações. A análise integrada de espaços para eventos, empresas organizadoras e fornecedores de produtos e serviços revela um setor amplo, diversificado e altamente capilarizado, cuja atuação permeia múltiplas cadeias produtivas e impacta milhões de pessoas em todo o território nacional.

A pesquisa evidencia, ainda, o caráter predominantemente composto por micro e pequenas empresas, responsáveis pela maior parte dos eventos realizados, dos participantes atendidos e do faturamento total. Esse perfil reforça a natureza

empreendedora e descentralizada do setor, ao mesmo tempo em que sinaliza a importância de políticas públicas e mecanismos de apoio voltados à qualificação da mão de obra, à simplificação tributária e ao fortalecimento das capacidades produtivas locais, especialmente diante dos desafios relacionados à logística, oferta de fornecedores qualificados e custo de equipamentos.

Do ponto de vista metodológico, o dimensionamento demonstra rigor técnico e aderência às melhores práticas estatísticas, com estratificação por porte empresarial, distribuição proporcional entre regiões e ampliação amostral acima do mínimo necessário para assegurar representatividade nacional. A incorporação de novas categorias de espaços e atividades, alinhada às dinâmicas contemporâneas do mercado – como coworkings, feiras agro e shopping centers – reforça a importância de atualizar continuamente a compreensão sobre a estrutura e a evolução do setor.

Em síntese, o presente dimensionamento consolida um panorama abrangente e atual da indústria de eventos no Brasil, confirmando sua expressiva contribuição econômica e social, sua complexidade operacional e sua crescente capacidade de inovação. Os resultados aqui apresentados oferecem subsídios estratégicos para entidades representativas, gestores públicos e agentes privados, orientando decisões e políticas capazes de promover maior competitividade, sustentabilidade e expansão do setor nos próximos anos. O estudo reafirma, assim, o papel fundamental do setor de eventos na economia nacional e a necessidade de continuar monitorando suas transformações, desafios e oportunidades em ciclos periódicos de avaliação.

Referências

ARBELO, Antonio., ARBELO-PÉREZ, Marta., PÉREZ-GÓMEZ, Pilar. Are SMEs less efficient? A Bayesian approach to addressing heterogeneity across firms. **Small Bus Econ** Vol. 58, pp. 1915–29, 2022. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11187-021-00489-2>.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). **Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)**. Disponível em: https://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_rais_vinculo_id/login.php.

BRASIL. Receita Federal do Brasil (RFB). **Dados setoriais: estudos setoriais das pessoas jurídicas – 2023**. Disponível em: <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/estudos/pessoas-juridicas-por-setor/estudos-setoriais-das-pessoas-juridicas/dados-setoriais-2023>.

BRASIL. Ministério da Fazenda. **Programa de Estudos e Pesquisas de Renúncias Fiscais Federais (PERSE)**. Disponível em: <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/renuncias-fiscais-de-tributos-federais>.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Produto Interno Bruto trimestral (PIB)**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/cnt/tabelas>.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Produto Interno Bruto anual (PIB)**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/cna/tabelas>.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pms/tabelas>

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Pesquisa Anual de Serviços (PAS)**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pas/tabelas>

GODET, Michel. DURANCE, Philippe. DIAS, Júlio. A Prospectiva Estratégica para Empresas. In **Cadernos do LIPSOR**. Caderno nº 20. Paris, 2008.

GLENN, Jerome C. Futures Wheel. In: GLENN, Jerome C.; GORDON, Theodore J. (ed.). Futures Research Methodology – Version 3.0. Washington, D.C.: **The Millennium Project**, 2009a.

GLENN, Jerome C. Introduction to the Futures Research Methods Series. In: GLENN, Jerome C.; GORDON, Theodore J. (ed.). Futures Research Methodology – Version 3.0. Washington, D.C.: **The Millennium Project**, 2009b.

PENNINGS, Joost, M., E., GARCIA, Philip. Hedging behavior in small and medium-sized enterprises: The role of unobserved heterogeneity. **Journal of Banking & Finance**, Vol. 28, pp. 951-978, 2004. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0378426603000463>.

RAES, Stephan. Understanding SME heterogeneity: Towards policy relevant typologies for SMEs and entrepreneurship: An OECD Strategy for SMEs and Entrepreneurship. **OECD SME and Entrepreneurship Papers**, No. 28, OECD Publishing, Paris, 2021. Disponível em: https://www.oecd.org/en/publications/understanding-sme-heterogeneity_c7074049-en.html.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE) (Brasil) (Org.). **I Dimensionamento econômico da indústria de eventos**. [S. L.]: Revista dos Eventos, 2002. 33 p.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE) (Brasil) (Org.). **II Dimensionamento econômico da indústria de eventos**. Florianópolis: Editora Eventos Expo, out. 2014.

Apêndice

I. Síntese dos desafios, oportunidades e ações recomendadas. (Percepções captadas dos participantes dos Workshops de Futuros realizados em 2025)

| Contexto futuro até 2035 | Desafios | Oportunidades | Ações recomendadas |
|--|---|--|---|
| Expansão dos incentivos fiscais para eventos e turismo, fortalecendo infraestrutura e fluxo regional | <ul style="list-style-type: none"> → Informalidade dos profissionais envolvidos nos setores → Elevados custos para a aquisição de materiais e implantação de ações de sustentabilidade → Alto custo para realização e participação em eventos em outras regiões | <ul style="list-style-type: none"> → Fomentar o comércio local → Geração de emprego, renda e novos negócios → Fortalecimento dos micro e pequenos negócios | <ul style="list-style-type: none"> → Garantir maior interlocução com o poder público → Utilizar exemplos de países que já adotam políticas e práticas semelhantes que tem funcionado (benchmarking) → Criar fóruns recorrentes de discussão e diálogo entre os stakeholders |
| Criação de políticas públicas com incentivos fiscais voltados ao desenvolvimento do setor de eventos | <ul style="list-style-type: none"> → Pessoas e profissionais capacitados para desenvolver e submeter projetos → Carência de incentivos e políticas públicas voltadas para o setor de eventos → Sensibilização do poder público para incentivar a cadeia de eventos → Direcionamento dos benefícios para atores não pertencentes a cadeia → Baixa remuneração da mão de obra local e desinteresse na capacitação em determinados serviços → Perda de espaço de eventos → Como filtrar e | <ul style="list-style-type: none"> → Fortalecimento do setor → Geração de mais empresas → União das entidades do setor de eventos → Evento de excelência amparado por infraestrutura, serviços e atividades de excelência → Agregação de valor para ganho de atratividade para o destino → Ampliação de incentivos/Incentivos mais favoráveis para empresas locais | <ul style="list-style-type: none"> → Revisitar Mapa para aumentar a efetividade da proposta → Integrar governanças do setor para ganho de força (articulação política) → Fomentar o desenvolvimento de políticas de incentivo fiscal alinhadas à realidade do setor de eventos → Revitalizar espaços públicos com baixa utilização → Fomentar o desenvolvimento de políticas de incentivo à capacitação e ao treinamento para setor de eventos → Construir uma plataforma unificada de cadastro de produtores |

| Contexto futuro até 2035 | Desafios | Oportunidades | Ações recomendadas |
|---|---|--|--|
| | <p>garantir que o benefício atinja diretamente a cadeia de eventos</p> <p>→ Alta difusão das informações, dificultando o acesso e conhecimento das mesmas</p> <p>→ Baixo cuidado e adequação da legislação ao setor</p> <p>→ Baixa transparência nos critérios adotados para seleção dos beneficiados</p> <p>→ Necessidade de importar mão de obra para eventos</p> | | <p>e fornecedores</p> <p>→ Capacitação para os profissionais do setor</p> <p>→ Comunicação de informações para além da divulgação</p> <p>→ Inovação para viabilizar a implantação da legislação</p> |
| <p>Criação de legislação que unifique regras e categorias para a realização de eventos junto ao poder público</p> | <p>→ Surgimento de novos custos decorrentes da legislação</p> <p>→ Não contemplar todas as categorias do setor</p> <p>→ Resistência para a implantação do ordenamento da legislação</p> | <p>→ Aprendizagem contínua</p> <p>→ Integração do setor</p> | <p>→ Ações de divulgação</p> <p>→ Capacitação para os profissionais do setor</p> <p>→ Comunicação de informações para além da divulgação</p> <p>→ Inovação para viabilizar a implantação da legislação</p> |
| <p>Aumento da judicialização no setor para combater bitributação e buscar regras trabalhistas mais favoráveis</p> | <p>→ Perda de respeito do mercado e dos clientes</p> <p>→ Priorização de mão de obra barata, em vez de qualidade</p> <p>→ Alta rotatividade da mão de obra</p> <p>→ Penalização da cadeia produtiva</p> <p>→ Insegurança jurídica</p> <p>→ Carência na transparência na legalidade e regularização das</p> | <p>→ Aumento da integração entre entidades representativas do setor</p> <p>→ Ampliação do diálogo com o poder público para alinhar as políticas com a realidade do setor</p> <p>→ Desenvolvimento de arcabouço legal alinhado ao setor</p> <p>→ Fortalecimento do associativismo</p> <p>→ Criação de comitês</p> | <p>→ Propor a criação de comitês de relações governamentais</p> <p>→ Articular alterações nas regulamentações aplicadas ao setor</p> <p>→ Incentivar e promover a integração das diversas entidades setoriais, definindo as competências de cada uma</p> |

| Contexto futuro até 2035 | Desafios | Oportunidades | Ações recomendadas |
|---|--|---|---|
| | <p>contratações (alta terceirização e quarteirização)</p> <p>→ Exigência de registros das empresas em entidades de classe alheios à atividade fim</p> <p>→ Adoção de parâmetros estranhos para atendimento a regulamentações</p> | <p>de relação governamental</p> | |
| <p>Crescimento das iniciativas de desenvolvimento regional integrado para transformar territórios e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos</p> | <p>→ Conectividade precária</p> <p>→ Deslocamento de infraestrutura de deslocamento para os eventos (rios e estradas)</p> <p>→ Falta de qualificação e capacitação de mão de obra</p> <p>→ Logística entre as cidades da região</p> <p>→ Diminuição do Custo Amazônia</p> <p>→ Implementar a integração real entre os setores, antes. Não se conversa sobre turismo e lazer, é uma pauta difícil de engajar a nível regional</p> | <p>→ Melhoria de comunicação, internet e dados</p> <p>→ Expansão de empreendimentos de eventos integradas ao turismo</p> <p>→ Maior oferta de estratégias capacitação</p> <p>→ Aumento de Eventos corporativos com imersão</p> <p>→ Troca de experiência e conhecimentos entre os profissionais da área</p> <p>→ Maior visibilidade da região</p> <p>→ Opções de melhorias da malha aérea, transportes via barcos</p> | <p>→ Ação conjunta governo e setor privado para melhoria da malha área</p> <p>→ Aumento da abrangência do sinal de internet, conectividade da região</p> <p>→ Conhecimento das ações propostas para o setor de eventos ao poder público</p> <p>→ Ações integradas de colaboração, troca de experiências, pesquisa, no setor de eventos</p> <p>→ Fórum que envolvesse os órgãos de turismo</p> <p>→ Capacitação dos profissionais de toda a cadeia do setor de eventos</p> <p>→ Integração e fortalecimento da área de eventos às demais áreas</p> |
| <p>Crescimento da adoção de práticas ESG,</p> | <p>→ Alto custo para soluções sustentáveis</p> <p>→ Fechamento de</p> | <p>→ Reduzir os impactos ambientais (ex. pegada de carbono) e sociais do</p> | <p>→ Replicar modelos de sucesso</p> <p>→ Reduzir custos de</p> |

| Contexto futuro até 2035 | Desafios | Oportunidades | Ações recomendadas |
|---|--|--|---|
| <p>orientando organizações rumo a estratégias mais sustentáveis e éticas</p> | <p>micro e pequenos negócios que não possuem recursos para implantação dessas práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> → Campanhas e estratégias adaptadas a realidade local Alto custo da certificação ESG → Falta de conhecimento do público externo acerca de aspectos locais (cultural, ambiental, climático, territorial, etc.) → Desafio estratégico de convencimento das pessoas da região → Mudança cultural | <p>setor.</p> <ul style="list-style-type: none"> → Crescimento do mercado → Surgimento de novas empresas e novos mercados → Sensibilização e alcance de novos públicos e clientes → Aperfeiçoamento das entregas e qualidade dos trabalhos → Desenvolvimento da infraestrutura e equipamentos relacionados (hotéis, centros de conv., etc.) → Mais postos de trabalho → Atendimento de demandas básicas da população (Melhoria da qualidade de vida da população local) | <p>certificação e adequação empresarial ao ESG</p> <ul style="list-style-type: none"> → Fomentar parcerias → Ampliar a oferta e o acesso a capacitações → Ampliar o conhecimento e a divulgação das oportunidades de negócios → Promover ações de divulgação e educação para novos profissionais e estudantes da área |
| <p>Uso crescente de IA para ampliar a produtividade e a colaboração na realização de eventos.</p> <p>e</p> <p>Integração crescente entre o natural, o humano e o tecnológico, configurando um futuro cada vez mais híbrido.</p> | <ul style="list-style-type: none"> → Diferenças de gerações (desafios tecnológicos entre gerações) → Falta de Estrutura → Falta de recursos → Falta de cultura → Baixa representatividade do setor → Melhorar o processo educacional | <ul style="list-style-type: none"> → Novas possibilidades de mercado de trabalho com a chegada de novas tecnologias; → Novas dinâmicas de eventos oriundos das novas tecnologias; → Atendimento humanizado como diferencial. → Maior acesso a conteúdo, informação, formação → Ampliação do mercado de trabalho → Transformação das capacidades para adequação tecnológica | <ul style="list-style-type: none"> → Realizar treinamentos e capacitações dos profissionais da área; → Antecipar-se às mudanças. → Dar mais qualidade de vida e informação aos seres humanos (e de turismo, experiências) → Criar entidade/fórum multissetorial de representatividade do setor a nível nacional e internacional → Criar uma estrutura para capacitação, educação e cultura com uma visão do século |

| Contexto futuro até 2035 | Desafios | Oportunidades | Ações recomendadas |
|--------------------------|----------|---------------|---|
| | | | XXI → Garantir a adoção e práticas ESG no setor de eventos (deve estar inserido no planejamento; fazer parte de uma cultura de sustentabilidade) |

II. Subgrupos CNAE validados para identificação de empresas organizadoras e fornecedoras de produtos e serviços para eventos.

II.1 Tipologia: Eventos Sociais

| Atividade/ serviço/produto | CNAE Subclasse | Descrição da CNAE |
|--|----------------|--|
| Assessoria de imprensa para eventos | 7311-4/00 | Agências de publicidade |
| Alimentação para eventos fornecido por bufê para banquetes, coquetéis, recepções | 5620-1/02 | Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê |
| Contratação de mão obra terceirizada para evento | 7830-2/00 | Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros |
| Decoração/Design de Eventos | 7410-2/02 | Design de interiores |
| Entretenimento no evento: espetáculos de som e luz, shows pirotécnicos, cenografia | 9001-9/99 | Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificadas anteriormente |
| Experiências de realidade virtual para os participantes do evento | 9329-8/04 | Exploração de jogos eletrônicos recreativos |
| Filmagem e gravação de vídeos de eventos | 7420-0/04 | Filmagem de festas e eventos |
| Fotografia com drone do evento | 7420-0/02 | Atividades de produção de fotografias aéreas e submarinas |
| Fotografia para o evento, inclusive com cabine fotográfica para fotos impressas personalizadas | 7420-0/01 | Atividades de produção de fotografias, exceto aérea e submarina |
| Hospedagem e acomodação para colaboradores e participantes dos eventos | 5510-8/01 | Hotéis |
| Impressão (comunicação visual, adesivos, cartaz, banner, convites, etc) | 1813-0/01 | Impressão de material para uso publicitário |
| Locação de gerador de energia, máquina 360° de fotografia, e fones para transmissão silenciosa do evento | 7739-0/99 | Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador |

| | | |
|---|-----------|--|
| Locação de mobiliário e utensílios para eventos | 7729-2/02 | Aluguel de móveis, utensílios e aparelhos de uso doméstico e pessoal; instrumentos musicais |
| locação de palcos, coberturas, banheiros químicos para eventos | 7739-0/03 | Serviços de aluguel de palcos, coberturas e estruturas temporárias, excluindo andaimes |
| Locação de transporte com motorista interestadual para excursão de participantes para evento | 4929-9/04 | Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, intermunicipal, interestadual e internacional |
| Locação de transporte com motorista para participantes da localidade do evento | 4929-9/01 | Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal |
| Oferta de internet rápida para participantes do evento | 6190-6/01 | Provedores de acesso às redes de comunicações |
| Organizadores de eventos e Cerimonialistas | 8230-0/02 | Atividades de organização de feiras, congressos, exposições e festas |
| Produção e gravação de vídeos personalizados para o evento | 5911-1/02 | Produtora de filmes para publicidade |
| Segurança privada para eventos | 8011-1/01 | Serviços de vigilância e segurança privada |
| Seleção e agenciamento de mão de obra especializada para eventos | 7810-8/00 | Seleção e agenciamento de mão de obra |
| Serviço emergencial de apoio saúde do participante do evento (primeiros socorros, SAMU, paramédicos) | 8621-6/02 | Serviços móveis de atendimento a urgências, exceto por uti móvel |
| Serviços contábeis para eventos | 6920-6/01 | Atividades de contabilidade |
| Serviços de design gráfico e diagramação | 7410-2/99 | Atividades de design não especificadas anteriormente |
| Serviços de saúde e bem-estar ofertados pelo evento: atividades relacionadas a terapias alternativas (cromoterapia, massoterapia, shiatsu, etc) | 8690-9/01 | Atividades de práticas integrativas e complementares em saúde humana |
| Serviços de seguro contra acidentes, incêndios para eventos, etc | 6512-0/00 | Sociedade seguradora de seguros não vida |
| Edição de vídeos, filmes; Serviços de | 5912-0/99 | Edição de vídeos, filmes; Serviços de |
| Serviços jurídicos para eventos | 6911-7/01 | Serviços advocatícios |
| Sonorização e iluminação de eventos | 9001-9/06 | Atividades de sonorização e de iluminação |
| Sustentabilidade e gerenciamento de resíduos dos eventos | 3811-4/00 | Coleta de resíduos não perigosos |
| Website, gestão de redes sociais e Social media do evento | 6319-4/00 | Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet |
| Equipamentos de segurança; Aluguel de, locação de | 7739-0/99 | Equipamentos De Segurança; Aluguel De, Locação De |
| Espaços para eventos; Aluguel de, locação de | 8230-0/02 | Espaços para Eventos; Aluguel de, Locação de |
| Animação e recreação em festas e eventos; Atividades de | 9329-8/99 | Animação e recreação em festas e eventos; Atividades de |
| Atividades de exibição cinematográfica | 5914-6/00 | Atividades de exibição cinematográfica |

| | | |
|---|-----------|--|
| Atividades de manobristas de automóveis (serviços de valet) | 9609-2/99 | Atividades de manobristas de automóveis (serviços de valet) |
| Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão | 5912-0 | Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão |
| Bar com serviço completo, com entretenimento (música, apresentações de shows, entre outros) | 5611-2/05 | Bar com serviço completo, com entretenimento (música, apresentações de shows, entre outros) |
| Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento (música, apresentações de shows, entre outros) | 5611-2/05 | Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento (música, apresentações de shows, entre outros) |
| Casa de eventos, gestão de | 8230-0/02 | Casa de eventos, gestão de |
| Cenografia ligada às atividades artísticas; serviços de | 9001-9/99 | Cenografia ligada às atividades artísticas; serviços de |
| Choperia, choparia com serviço completo, com entretenimento (música, apresentações de shows, entre outros) | 5611-2/05 | Choperia, choparia com serviço completo, com entretenimento (música, apresentações de shows, entre outros) |
| Cobertura fotográfica para jornais, revistas e eventos; serviços de | 7420-0/01 | Cobertura fotográfica para jornais, revistas e eventos; serviços de |
| Confecção de roupas profissionais | 1413-4/01 | Confecção de roupas profissionais |
| Decoração de festas e eventos, exceto organização; serviços de | 8299-7/99 | Decoração de festas e eventos, exceto organização; serviços de |
| Entretenimento infantil; prestação de serviços de | 9329-8/99 | Entretenimento infantil; prestação de serviços de |
| Equipamentos para iluminação de eventos; aluguel de, locação de | 7739-0/99 | Equipamentos para iluminação de eventos; aluguel de, locação de |
| Espaços para eventos; aluguel de, locação de | 8230-0/02 | Espaços para eventos; aluguel de, locação de |
| Estruturas audiovisuais para iluminação, sonorização e filmagem de eventos (p. Ex. Video mapping, painéis de led, etc); locação de | 7739-0/03 | Estruturas audiovisuais para iluminação, sonorização e filmagem de eventos (p. Ex. Video mapping, painéis de led, etc); locação de |
| Produção fotográfica para festas e outros eventos | 7420-0/01 | Produção fotográfica para festas e outros eventos |
| Shows de natureza recreacional | 9329-8/99 | Shows de natureza recreacional |
| Snack-bar, com entretenimento (música, apresentações de shows, entre outros) | 5611-2/05 | Snack-bar, com entretenimento (música, apresentações de shows, entre outros) |
| Truck beer, com entretenimento (música, apresentações de shows, entre outros) | 5611-2/05 | Truck beer, com entretenimento (música, apresentações de shows, entre outros) |
| Marketing de Influência | 7319-0/02 | Análise de tendências e consultoria em marketing digital centrado em influenciadores para eventos. |
| Inclusão Digital | 6209-1/00 | Serviços de apoio digital para inclusão tecnológica em eventos, especialmente focados em acessibilidade e integração de participantes. |

| | | |
|--|-----------|--|
| Atividades Culturais | 9001-9/01 | Atividades de promoção cultural e artística dentro de eventos sociais, como shows e performances culturais. |
| Aluguel de Equipamentos de Realidade Aumentada | 7739-0/99 | Aluguel de outros equipamentos para eventos, incluindo tecnologias de realidade aumentada para melhorar a experiência do evento. |
| Planejamento de Eventos Sustentáveis | 7020-4/00 | Serviços de consultoria para o desenvolvimento e execução de práticas sustentáveis em eventos sociais. |

II.2 Tipologia: Eventos Corporativos

| Atividade/ serviço/produto | CNAE Subclasse | Descrição da CNAE |
|--|-----------------------|---|
| Agenciamento de espaços para publicidade | 7312-2/00 | Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação |
| Alimentação para eventos fornecido por bufê para banquetes, coquetéis, recepções | 5620-1/02 | Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê |
| Assessoria de imprensa para eventos | 7311-4/00 | Agências de publicidade |
| Atividades de exibição cinematográfica | 5914-6/00 | Atividades de exibição cinematográfica |
| Brindes, camisas, canetas e materiais promocionais distribuídos nos eventos | 4689-3/99 | Comércio atacadista especializado em outros produtos intermediários não especificados anteriormente |
| Contratação de mão obra terceirizada para evento | 7830-2/00 | Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros |
| Contratação de palestrantes, facilitadores/mediadores para o evento | 8599-6/04 | Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial |
| Decoração/Design de Eventos | 7410-2/02 | Design de interiores |
| Entrega de material publicitário no evento | 7319-0/02 | Promoção de vendas |
| Entretenimento no evento: DJ's, bandas, instrumentistas, orquestras, comediantes, etc. | 9001-9/02 | Produção musical |
| Entretenimento no evento: espetáculos de som e luz, shows pirotécnicos, cenografia | 9001-9/99 | Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificadas anteriormente |
| Entretenimento no evento: grupos de teatro, etc. | 9001-9/01 | Produção teatral |
| Experiências de realidade virtual para os participantes do evento | 9329-8/04 | Exploração de jogos eletrônicos recreativos |
| Filmagem e gravação de vídeos de eventos | 7420-0/04 | Filmagem de festas e eventos |
| Fotografia com drone do evento | 7420-0/02 | Atividades de produção de fotografias aéreas e submarinas |
| Fotografia para o evento, inclusive com cabine fotográfica para fotos impressas personalizadas | 7420-0/01 | Atividades de produção de fotografias, exceto aérea e submarina |

| | | |
|---|-----------|--|
| Hospedagem e acomodação para colaboradores e participantes dos eventos | 5510-8/01 | Hotéis |
| Impressão (comunicação visual, adesivos, cartaz, banner, convites, etc) | 1813-0/01 | Impressão de material para uso publicitário |
| Intermediação e agenciamento de serviços e negócios | 7490-1/04 | Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários |
| Locação de gerador de energia, máquina 360o de fotografia, e fones para transmissão silenciosa do evento | 7739-0/99 | Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador |
| Locação de mobiliário e utensílios para eventos | 7729-2/02 | Aluguel de móveis, utensílios e aparelhos de uso doméstico e pessoal; instrumentos musicais |
| locação de palcos, coberturas, banheiros químicos para eventos | 7739-0/03 | Serviços de aluguel de palcos, coberturas e estruturas temporárias, excluindo andaimes |
| Locação de transporte com motorista interestadual para excursão de participantes para evento | 4929-9/04 | Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, intermunicipal, interestadual e internacional |
| Locação de transporte com motorista para participantes da localidade do evento | 4929-9/01 | Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal |
| Montagem de estandes no evento | 7319-0/01 | Criação estandes para feiras e exposições |
| Oferta de internet rápida para participantes do evento | 6190-6/01 | Provedores de acesso às redes de comunicações |
| Organização e venda de pacotes para eventos corporativos | 7911-2/00 | Agências de viagens |
| Organizadores de eventos e Cerimonialistas | 8230-0/01 | Atividades de organização de feiras, congressos, exposições e festas |
| Pesquisa e coleta de dados dos participantes do evento | 7320-3/00 | Pesquisas de mercado e de opinião pública |
| Produção e gravação de vídeos personalizados para o evento | 5911-1/02 | Produtora de filmes para publicidade |
| Segurança privada para eventos | 8011-1/01 | Serviços de vigilância e segurança privada |
| Seleção e agenciamento de mão de obra especializada para eventos | 7810-8/00 | Seleção e agenciamento de mão de obra |
| Serviço emergencial de apoio saúde do participante do evento (primeiros socorros, SAMU, paramédicos) | 8621-6/02 | Serviços móveis de atendimento a urgências, exceto por uti móvel |
| Serviços contábeis para eventos | 6920-6/01 | Atividades de contabilidade |
| Serviços de design gráfico e diagramação | 7410-2/99 | Atividades de design não especificadas anteriormente |
| Serviços de saúde e bem-estar ofertados pelo evento: atividades relacionadas a terapias alternativas (cromoterapia, massoterapia, shiatsu, etc) | 8690-9/01 | Atividades de práticas integrativas e complementares em saúde humana |

| | | |
|--|-----------|--|
| Serviços de seguro contra acidentes, incêndios para eventos, etc | 6512-0/00 | Sociedade seguradora de seguros não vida |
| Serviços de Tecnologia da Informação (TI) para evento | 6201-5/01 | Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda |
| Serviços jurídicos para eventos | 6911-7/01 | Serviços advocatícios |
| Sonorização e iluminação de eventos | 9001-9/06 | Atividades de sonorização e de iluminação |
| Suporte operacional no processo das inscrições do evento (gestão de inscrições, emissão de crachás e controle de acesso) | 8219-9/99 | Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente |
| Sustentabilidade e gerenciamento de resíduos dos eventos | 3811-4/00 | Coleta de resíduos não perigosos |
| Tradução simultânea e intérpretes de libras para eventos | 7490-1/01 | Serviços de tradução, interpretação e similares |
| Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão | 5912-0/99 | Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão |
| Confecção de roupas profissionais | 1413-4/01 | Confecção de roupas profissionais |
| Agenciamento de profissionais para atividades esportivas, culturais e artísticas | 7490-1/05 | Agenciamento de profissionais para atividades esportivas, culturais e artísticas |
| Aluguel de equipamentos recreativos e esportivo | 7721-7/00 | Aluguel de equipamentos recreativos e esportivo |
| Animação e recreação em festas e eventos; atividades de | 9329-8/99 | Animação e recreação em festas e eventos; atividades de |
| Atividades de manobristas de automóveis (serviços de valet) | 9609-2/99 | Atividades de manobristas de automóveis (serviços de valet) |
| Casa de eventos, gestão de | 8230-0/02 | Casa de eventos, gestão de |
| Cenografia ligada às atividades artísticas; serviços de | 9001-9/99 | Cenografia ligada às atividades artísticas; serviços de |
| Cobertura fotográfica para jornais, revistas e eventos; serviços de | 7420-0/01 | Cobertura fotográfica para jornais, revistas e eventos; serviços de |
| Decoração de festas e eventos, exceto organização; serviços de | 8299-7/99 | Decoração de festas e eventos, exceto organização; serviços de |
| Embarcações (barcos) para fins recreativos; exploração de | 9329-8/99 | Embarcações (barcos) para fins recreativos; exploração de |
| Equipamentos para iluminação de eventos; aluguel de, locação de | 7739-0/99 | Equipamentos para iluminação de eventos; aluguel de, locação de |
| Espaços para eventos; aluguel de, locação de | 8230-0/02 | Espaços para eventos; aluguel de, locação de |
| Estandes (stands) para feiras e eventos; instalação de | 4330-4/02 | Estandes (stands) para feiras e eventos; instalação de |
| Estandes para feiras e eventos, com ou sem montagem; aluguel de, locação de | 7739-0/03 | Estandes para feiras e eventos, com ou sem montagem; aluguel de, locação de |
| Estruturas audiovisuais para iluminação, sonorização e filmagem de eventos (p. Ex. Video mapping, painéis de led, etc); locação de | 7739-0/03 | Estruturas audiovisuais para iluminação, sonorização e filmagem de eventos (p. Ex. Video mapping, painéis de led, etc); locação de |
| Gestão de espaço para exposição, para uso de terceiros; atividades de | 8230-0/01 | Gestão de espaço para exposição, para uso de terceiros; atividades de |
| Gestão de instalações de esportes | 9311-5/00 | Gestão de instalações de esportes |

| | | |
|--|-----------|--|
| Música através da internet; serviços de disponibilização de | 6319-4/00 | Música através da internet; serviços de disponibilização de |
| Organização, produção e promoção de eventos, exceto culturais e esportivos; serviços de | 8230-0/01 | Organização, produção e promoção de eventos, exceto culturais e esportivos; serviços de |
| Organização, produção e promoção de feiras e exposições; serviços de | 8230-0/01 | Organização, produção e promoção de feiras e exposições; serviços de |
| Parque para feiras agropecuárias; gestão de | 8230-0/01 | Parque para feiras agropecuárias; gestão de |
| Produção de espetáculos de rodeios, vaquejadas e similares | 9001-9/05 | Produção de espetáculos de rodeios, vaquejadas e similares |
| Produção fotográfica para festas e outros eventos | 7420-0/01 | Produção fotográfica para festas e outros eventos |
| Shows de natureza recreacional | 9329-8/99 | Shows de natureza recreacional |
| Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação | 6209-1/00 | Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação |
| Transporte em trens turísticos, teleféricos e similares para exploração de pontos turísticos | 4950-7/00 | Transporte em trens turísticos, teleféricos e similares para exploração de pontos turísticos |
| Montagem de estandes para feiras e exposições integrada à criação; atividade de | 7319-0/01 | Montagem de estandes para feiras e exposições integrada à criação; atividade de |
| Eventos Virtuais e Híbridos | 6209-1/00 | Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação. |
| Tecnologias de Realidade Aumentada (AR) | 6209-1/00 | Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação. |
| Consultoria em Sustentabilidade para Eventos | 7020-4/00 | Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica. |
| Tecnologias de Acessibilidade para Eventos | 6209-1/00 | Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação. |
| Inovação em Segurança para Eventos | 8020-0/01 | Atividades de segurança privada. |
| Nutrição Personalizada em Eventos | 5620-1/02 | Serviços de alimentação para eventos e recepções fornecidos por bufê. |

II.3 Tipologia: Eventos de Entretenimento

| Atividade/ serviço/produto | CNAE Subclasse | Descrição da CNAE |
|--|-----------------------|--|
| Assessoria de imprensa para eventos | 7311-4/00 | Agências de publicidade |
| Contratação de mão obra terceirizada para evento | 7830-2/00 | Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros |
| Decoração/Design de Eventos | 7410-2/02 | Design de interiores |
| Entretenimento no evento: DJ's, bandas, instrumentistas, orquestras, comediantes, etc. | 9001-9/02 | Produção musical |

| | | |
|--|-----------|--|
| Entretenimento no evento: espetáculos de som e luz, shows pirotécnicos, cenografia | 9001-9/99 | Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificadas anteriormente |
| Entretenimento no evento: grupos de teatro, etc. | 9001-9/01 | Produção teatral |
| Experiências de realidade virtual para os participantes do evento | 9329-8/04 | Exploração de jogos eletrônicos recreativos |
| Filmagem e gravação de vídeos de eventos | 7420-0/04 | Filmagem de festas e eventos |
| Fotografia com drone do evento | 7420-0/02 | Atividades de produção de fotografias aéreas e submarinas |
| Hospedagem e acomodação para colaboradores e participantes dos eventos | 5510-8/01 | Hotéis |
| Impressão (comunicação visual, adesivos, cartaz, banner, convites, etc) | 1813-0/01 | Impressão de material para uso publicitário |
| Locação de gerador de energia, máquina 360º de fotografia, e fones para transmissão silenciosa do evento | 7739-0/99 | Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador |
| Locação de mobiliário e utensílios para eventos | 7729-2/02 | Aluguel de móveis, utensílios e aparelhos de uso doméstico e pessoal; instrumentos musicais |
| locação de palcos, coberturas, banheiros químicos para eventos | 7739-0/03 | Serviços de aluguel de palcos, coberturas e estruturas temporárias, excluindo andaimes |
| Locação de transporte com motorista interestadual para excursão de participantes para evento | 4929-9/04 | Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, intermunicipal, interestadual e internacional |
| Locação de transporte com motorista para participantes da localidade do evento | 4929-9/01 | Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal |
| Oferta de internet rápida para participantes do evento | 6190-6/01 | Provedores de acesso às redes de comunicações |
| Organizadores de eventos e Cerimonialistas | 8230-0/01 | Atividades de organização de feiras, congressos, exposições e festas |
| Produção e gravação de vídeos personalizados para o evento | 5911-1/02 | Produtora de filmes para publicidade |
| Segurança privada para eventos | 8011-1/01 | Serviços de vigilância e segurança privada |
| Seleção e agenciamento de mão de obra especializada para eventos | 7810-8/00 | Seleção e agenciamento de mão de obra |
| Serviço emergencial de apoio saúde do participante do evento (primeiros socorros, SAMU, paramédicos) | 8621-6/02 | Serviços móveis de atendimento a urgências, exceto por uti móvel |
| Serviços contábeis para eventos | 6920-6/01 | Atividades de contabilidade |
| Serviços de design gráfico e diagramação | 7410-2/99 | Atividades de design não especificadas anteriormente |
| Serviços de saúde e bem-estar ofertados pelo evento: atividades relacionadas a terapias alternativas | 8690-9/01 | Atividades de práticas integrativas e complementares em saúde humana |

| | | |
|--|-----------|--|
| (cromoterapia, massoterapia, shiatsu, etc) | | |
| Serviços de seguro contra acidentes, incêndios para eventos, etc | 6512-0/00 | Sociedade seguradora de seguros não vida |
| Serviços de Tecnologia da Informação (TI) para evento | 6201-5/01 | Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda |
| Serviços jurídicos para eventos | 6911-7/01 | Serviços advocatícios |
| Sonorização e iluminação de eventos | 9001-9/06 | Atividades de sonorização e de iluminação |
| Sustentabilidade e gerenciamento de resíduos dos eventos | 3811-4/00 | Coleta de resíduos não perigosos |
| Website, gestão de redes sociais e Social media do evento | 6319-4/00 | Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet |
| Atividades de exibição cinematográfica | 5914-6/00 | Atividades de exibição cinematográfica |
| Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação | 7312-2/00 | Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação |
| Agenciamento de profissionais para atividades esportivas, culturais e artísticas | 7490-1/05 | Agenciamento de profissionais para atividades esportivas, culturais e artísticas |
| Aluguel de equipamentos recreativos e esportivo | 7721-7/00 | Aluguel de equipamentos recreativos e esportivo |
| Aluguel de palcos, coberturas e outras estruturas de uso temporário, exceto andaimes | 7739-0/03 | Aluguel de palcos, coberturas e outras estruturas de uso temporário, exceto andaimes |
| Produção de espetáculos de dança | 9001-9/03 | Produção de espetáculos de dança |
| Produção de espetáculos circenses, de marionetes e similares | 9001-9/04 | Produção de espetáculos circenses, de marionetes e similares |
| Atividades de gravação de som e de edição de música | 5920-1/00 | Atividades de gravação de som e de edição de música |
| Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão | 5912-0/99 | Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão |
| Confecção de roupas profissionais | 1413-4/01 | Confecção de roupas profissionais |
| Agenciamento de espaços para publicidade | 7312-2/00 | Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação |
| Agenciamento de profissionais para atividades esportivas, culturais e artísticas | 7490-1/05 | Agenciamento de profissionais para atividades esportivas, culturais e artísticas |
| Alimentação para eventos fornecido por bufê para banquetes, coquetéis, recepções | 5620-1/02 | Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê |
| Aluguel de equipamentos recreativos e esportivo | 7721-7/00 | Aluguel de equipamentos recreativos e esportivo |
| Animação e recreação em festas e eventos; atividades de | 9329-8/99 | Animação e recreação em festas e eventos; atividades de |
| Atividades de exibição cinematográfica | 5914-6/00 | Atividades de exibição cinematográfica |
| Atividades de manobristas de automóveis (serviços de valet) | 9609-2/99 | Atividades de manobristas de automóveis (serviços de valet) |

| | | |
|--|-----------|--|
| Bilhetes eletromagnéticos; impressão sob encomenda | 1812-1/00 | Bilhetes eletromagnéticos; impressão sob encomenda |
| Brindes, camisas, canetas e materiais promocionais distribuídos nos eventos | 4689-3/99 | Comércio atacadista especializado em outros produtos intermediários não especificados anteriormente |
| Cenografia ligada às atividades artísticas; serviços de | 9001-9/99 | Cenografia ligada às atividades artísticas; serviços de |
| Cobertura fotográfica para jornais, revistas e eventos; serviços de | 7420-0/01 | Cobertura fotográfica para jornais, revistas e eventos; serviços de |
| Entrega de material publicitário no evento | 7319-0/02 | Promoção de vendas |
| Entretenimento infantil; prestação de serviços de | 9329-8/99 | Entretenimento infantil; prestação de serviços de |
| Equipamentos para iluminação de eventos; aluguel de, locação de | 7739-0/99 | Equipamentos para iluminação de eventos; aluguel de, locação de |
| Espaços para eventos; aluguel de, locação de | 8230-0/02 | Espaços para eventos; aluguel de, locação de |
| Estruturas audiovisuais para iluminação, sonorização e filmagem de eventos (p. Ex. Video mapping, painéis de led, etc); locação de | 7739-0/03 | Estruturas audiovisuais para iluminação, sonorização e filmagem de eventos (p. Ex. Video mapping, painéis de led, etc); locação de |
| Eventos musicais; organização de, promoção de | 9001-9/02 | Eventos musicais; organização de, promoção de |
| Shows de natureza recreacional | 9329-8/99 | Shows de natureza recreacional |
| Tradução simultânea e intérpretes de libras para eventos | 7490-1/01 | Serviços de tradução, interpretação e similares |
| Venda de espaços para publicidade em revistas | 5813-1/00 | Venda de espaços para publicidade em revistas |
| Cobertura fotográfica para jornais, revistas e eventos; serviços de | 7420-0/01 | Atividades de produção de fotografias, exceto aérea e submarina |
| Consultoria em experiências de entretenimento | 7020-4/00 | Consultoria em gestão empresarial com foco em criação e inovação em experiências de entretenimento |
| Tecnologias interativas em entretenimento | 6209-1/00 | Desenvolvimento e suporte técnico para tecnologias interativas, como jogos interativos e experiências de gamificação para eventos. |
| Especialização em gestão artística | 9003-5/00 | Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas. |
| Serviços de planejamento de eventos inclusivos | 8230-0/02 | Especialização em organização de eventos com foco em inclusão e acessibilidade, promovendo a participação de públicos com diferentes necessidades. |
| Integração de design e arquitetura temporária | 7410-2/02 | Serviços de design e arquitetura para estruturas temporárias e decoração temática de eventos. |
| Serviços de realidade holográfica | 7729-2/02 | Locação e operação de equipamentos de realidade holográfica para eventos. |

II.4 Tipologia: Eventos Culturais

| Atividade/ serviço/produto | CNAE Subclasse | Descrição da CNAE |
|--|-----------------------|--|
| Assessoria de imprensa para eventos | 7311-4/00 | Agências de publicidade |
| Contratação de mão obra terceirizada para evento | 7830-2/00 | Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros |
| Decoração/Design de Eventos | 7410-2/02 | Design de interiores |
| Entretenimento no evento: DJ's, bandas, instrumentistas, orquestras, comediantes, etc. | 9001-9/02 | Produção musical |
| Entretenimento no evento: espetáculos de som e luz, shows pirotécnicos, cenografia | 9001-9/99 | Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificadas anteriormente |
| Entretenimento no evento: grupos de teatro, etc. | 9001-9/01 | Produção teatral |
| Experiências de realidade virtual para os participantes do evento | 9329-8/04 | Exploração de jogos eletrônicos recreativos |
| Filmagem e gravação de vídeos de eventos | 7420-0/04 | Filmagem de festas e eventos |
| Fotografia com drone do evento | 7420-0/02 | Atividades de produção de fotografias aéreas e submarinas |
| Hospedagem e acomodação para colaboradores e participantes dos eventos | 5510-8/01 | Hotéis |
| Impressão (comunicação visual, adesivos, cartaz, banner, convites, etc) | 1813-0/01 | Impressão de material para uso publicitário |
| Locação de gerador de energia, máquina 360o de fotografia, e fones para transmissão silenciosa do evento | 7739-0/99 | Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador |
| Locação de mobiliário e utensílios para eventos | 7729-2/02 | Aluguel de móveis, utensílios e aparelhos de uso doméstico e pessoal; instrumentos musicais |
| locação de palcos, coberturas, banheiros químicos para eventos | 7739-0/03 | Serviços de aluguel de palcos, coberturas e estruturas temporárias, excluindo andaimes |
| Locação de transporte com motorista interestadual para excursão de participantes para evento | 4929-9/04 | Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, intermunicipal, interestadual e internacional |
| Locação de transporte com motorista para participantes da localidade do evento | 4929-9/01 | Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal |
| Oferta de internet rápida para participantes do evento | 6190-6/01 | Provedores de acesso às redes de comunicações |
| Organizadores de eventos e Cerimonialistas | 8230-0/01 | Atividades de organização de feiras, congressos, exposições e festas |
| Produção e gravação de vídeos personalizados para o evento | 5911-1/02 | Produtora de filmes para publicidade |
| Segurança privada para eventos | 8011-1/01 | Serviços de vigilância e segurança privada |
| Seleção e agenciamento de mão de obra especializada para eventos | 7810-8/00 | Seleção e agenciamento de mão de obra |

| | | |
|---|-----------|--|
| Serviço emergencial de apoio saúde do participante do evento (primeiros socorros, SAMU, paramédicos) | 8621-6/02 | Serviços móveis de atendimento a urgências, exceto por uti móvel |
| Serviços contábeis para eventos | 6920-6/01 | Atividades de contabilidade |
| Serviços de design gráfico e diagramação | 7410-2/99 | Atividades de design não especificadas anteriormente |
| Serviços de saúde e bem-estar ofertados pelo evento: atividades relacionadas a terapias alternativas (cromoterapia, massoterapia, shiatsu, etc) | 8690-9/01 | Atividades de práticas integrativas e complementares em saúde humana |
| Serviços de seguro contra acidentes, incêndios para eventos, etc | 6512-0/00 | Sociedade seguradora de seguros não vida |
| Serviços de Tecnologia da Informação (TI) para evento | 6201-5/01 | Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda |
| Serviços jurídicos para eventos | 6911-7/01 | Serviços advocatícios |
| Sonorização e iluminação de eventos | 9001-9/06 | Atividades de sonorização e de iluminação |
| Sustentabilidade e gerenciamento de resíduos dos eventos | 3811-4/00 | Coleta de resíduos não perigosos |
| Website, gestão de redes sociais e Social media do evento | 6319-4/00 | Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet |
| Plataformas VODs Independentes | 5914-6/00 | Atividades de exibição cinematográfica |
| Painéis de publicidade | 7312-2/00 | Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação |
| Empreend Ações Educ-Cult/Capacitação/Treinamento | 7490-1/05 | Agenciamento de profissionais para atividades esportivas, culturais e artísticas |
| Aluguel de equipamentos para eventos | 7721-7/00 | Aluguel de equipamentos recreativos e esportivo |
| Aluguel de estruturas para montagem em eventos | 7739-0/03 | Aluguel de palcos, coberturas e outras estruturas de uso temporário, exceto andaimes |
| Empreend Ações Educ-Cult/Capacitação/Treinamento | 8592-9/01 | Ensino de dança |
| Apresentação ou Performance de Teatro | 9001-9/03 | Produção de espetáculos de dança |
| Teatro Musical (c/ dramaturgia, danças e canções) | 9001-9/04 | Produção de espetáculos circenses, de marionetes e similares |
| Event Literá/Ações Edu-Cult Incen Leitu/SlamSarau | 9003-5/00 | Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas |
| Atividades de gravação de som e de edição de música | 5920-1/00 | Atividades de gravação de som e de edição de música |
| Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão | 5912-0/99 | Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão |
| Confecção de roupas profissionais | 1413-4/01 | Confecção de roupas profissionais |
| atividades de manobristas de automóveis (serviços de valet) | 9609-2/99 | atividades de manobristas de automóveis (serviços de valet) |

| | | |
|--|-----------|--|
| Atividades de museus e de exploração, restauração artística e conservação de lugares e prédios históricos e atrações similares | 9102-3/01 | Atividades de museus e de exploração, restauração artística e conservação de lugares e prédios históricos e atrações similares |
| Bilhetes eletromagnéticos; impressão sob encomenda | 1812-1/00 | Bilhetes eletromagnéticos; impressão sob encomenda |
| Brindes, camisas, canetas e materiais promocionais distribuídos nos eventos | 4689-3/99 | Comércio atacadista especializado em outros produtos intermediários não especificados anteriormente |
| Casa de shows | 9003-5/00 | Casa de shows |
| Catálogos de arte, kits promocionais; impressão sob encomenda | 1813-0/01 | Catálogos de arte, kits promocionais; impressão sob encomenda |
| Cenografia ligada às atividades artísticas; serviços de | 9001-9/99 | Cenografia ligada às atividades artísticas; serviços de |
| Cobertura fotográfica para jornais, revistas e eventos; serviços de | 7420-0/01 | Cobertura fotográfica para jornais, revistas e eventos; serviços de |
| Entretenimento infantil; prestação de serviços de | 9329-8/99 | Entretenimento infantil; prestação de serviços de |
| Entretenimento no evento: DJ's, bandas, instrumentistas, orquestras, comediantes, etc. | 9001-9/02 | Produção musical |
| Entretenimento no evento: espetáculos de som e luz, shows pirotécnicos, cenografia | 9001-9/99 | Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificadas anteriormente |
| Entretenimento no evento: grupos de teatro, etc. | 9001-9/01 | Produção teatral |
| Equipamentos para iluminação de eventos; aluguel de, locação de | 7739-0/99 | Equipamentos para iluminação de eventos; aluguel de, locação de |
| Espaços para eventos; aluguel de, locação de | 8230-0/02 | Espaços para eventos; aluguel de, locação de |
| Estruturas audiovisuais para iluminação, sonorização e filmagem de eventos (p. Ex. Video mapping, painéis de led, etc); locação de | 7739-0/03 | Estruturas audiovisuais para iluminação, sonorização e filmagem de eventos (p. Ex. Video mapping, painéis de led, etc); locação de |
| Evento cultural de dança | 9001-9/03 | Evento cultural de dança |
| Evento cultural teatral | 9001-9/01 | Evento cultural teatral |
| Eventos de circo, fantoche, marionete; organização de, promoção de | 9001-9/04 | Eventos de circo, fantoche, marionete; organização de, promoção de |
| Eventos musicais; organização de, promoção de | 9001-9/02 | Eventos musicais; organização de, promoção de |
| Produção e gravação de vídeos personalizados para o evento | 5911-1/02 | Produtora de filmes para publicidade |
| Tradução simultânea e intérpretes de libras para eventos | 7490-1/01 | Serviços de tradução, interpretação e similares |
| Transporte em trens turísticos, teleféricos e similares para exploração de pontos turísticos | 4950-7/00 | Transporte em trens turísticos, teleféricos e similares para exploração de pontos turísticos |

OBSERVATORIO
DA INDÚSTRIA
CERRA



SENAI

SEBRAE



ABEOC BRASIL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE EVENTOS